

SCHACHT POSTO EM LIBERDADE



SHUTGARD, 2 (R.) — O dr. Hjalmar Schacht, antigo presidente do "Reichsbank" e perito econômico de Hitler, absolvido por uma corte de desnazificação na tarde de ontem, foi posto hoje em liberdade, deixando o campo de internamento de Ludwigsburg, nas vizinhanças desta cidade.

O dr. Schacht teve que esperar ainda enquanto as autoridades alemãs e norte-americanas discutiam para saber se deviam ou não libertá-lo.

O dr. Schacht, hoje com 71 anos de idade, apelou da sentença de 10 anos de prisão, que lhe fora imposta por uma corte de desnazificação, após ter sido absolvido pela Corte Internacional de Crimes de Guerra de Nuremberg.

Alta autoridade norte-americana declarou hoje à agência Reuters que, se as autoridades alemãs verificarem eventualmente que a decisão da corte de apelação é irregular perante a lei ou "de facto", poderão apresentar o caso a uma corte.

Primeiro obstáculo na reunião quadrupla de Berlim

ACREDITA-SE NO ENTANTO QUE A QUESTÃO DA MOEDA SOVIÉTICA SEJA RESOLVIDA SATISFATORIAMENTE — AINDA ESTA SEMANA O FIM DO LONGO BLOQUEIO DA CAPITAL ALEMA

BERLIM, 2 (R.) — A terceira reunião dos quatro governadores militares aliados na Alemanha foi iniciada hoje, às 15 horas (hora local), no edifício do Conselho de Controle Aliado.

APENAS DE UMA HORA A REUNÃO

BERLIM, 2 (R.) — A conferência de hoje entre os quatro governadores militares aliados da Alemanha, realizada no edifício do Conselho Aliado de Administração da Alemanha, prolongou-se por uma hora e 45 minutos, terminando às 16,45 horas (hora local).

Não foi divulgada qualquer informação sobre os pontos de vista de Erwin Robertson, da Inglaterra, Lucius D. Clay, dos Estados Unidos, Pierre Koenig, da França, e marechal Vassily Sokolovsky, da Rússia, se reuniram novamente amanhã.

AUTORIZAÇÃO A FAZER CONCESSÕES

BERLIM, 2 (R.) — Os governadores militares aliados da Alemanha receberam hoje instruções de seus governos para completarem suas atuais discussões no prazo de dez dias.

Divulgando a informação, a agência noticiosa alemã "Dena" acrescentou que os quatro governadores receberam maior liberdade de ação para fazer possíveis concessões.

PRONTO O RELATÓRIO DO COMITÊ FERROVIÁRIO

BERLIM, 2 (U. P.) — Em fontes dignas de todo o crédito o correspondente da "Unité Press" foi informado de que a comissão de transportes já entregou aos quatro governadores o relatório a respeito dos meios e modos de reiniciar o tráfego ferroviário entre a Alemanha Ocidental e Berlim.

AINDA ESTA SEMANA O LÔ TREM PARA BERLIM

BERLIM, 2 (U. P.) — Provavelmente esta semana deixará a Alemanha Ocidental rumo a esta capital "O primeiro trem para Berlim. A passagem desse comboio através das linhas férreas do território russo de ocupação a oeste de Berlim marcará o fim do longo bloqueio desta cidade pelos soviéticos.

BERLIM, 2 (U. P.) — Indica-se aqui que na Alemanha ocidental já estão sendo feitos os preparativos para

despachar para Berlim o primeiro trem de víveres, terminando o longo bloqueio.

EXTINÇÃO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO AEREO ALIADO

BERLIM, 2 (U. P.) — Anunciase anteriormente em Berlim que vai ser extinto o serviço aéreo de abastecimento aéreo de Berlim.

ESPERANÇAS DE QUE O IMPASSE SEJA SOLUCIONADO

BERLIM, 2 (U. P.) — Por Walter Runtz, correspondente — A terceira reunião realizada pelos governadores militares dos Estados Unidos, França, Grã Bretanha e União Soviética, cu-

o objetivo era achar-se um meio para serem aplicadas as decisões tomadas em Moscou pelos delegados ocidentais e os altos funcionários russos para pôr termo à "crise de Berlim", terminou hoje abruptamente. Essa conferência mantida entre os aliados ocidentais e o governo soviético durou pouco mais de uma hora e trinta e sete minutos quando se esperava que o general Lucius D. Clay, general sir Brian Robertson, general Pierre Koenig e o marechal Vassily Sokolovsky permanecessem reunidos durante várias horas a julgar-se dos preparativos que haviam sido feitos. Tal expectativa também foi deixada no fato de se ter tomado conhecimento que os delegados dos gover-

nadores militares haviam-lhes fornecido informes sobre as medidas recomendáveis existentes para se reconhecer o marco soviético como a única moeda circulante na cidade de Berlim e a eventual suspensão do bloqueio soviético estabelecido ao redor da ex-capital alemã.

OBSTACULOS TÉCNICOS

Segundo círculos bem informados e fidedignos quando os quatro governadores militares principiaram a palmar o terreno para conseguirem obter medidas específicas, tropeçaram com "obstáculos técnicos", o que precipitou o desfecho da reunião. Todavia, diversas fontes informantes frisaram que tal desfecho não deve ser motivo de pessimismo. Todavia, isto pode vir a significar muito bem que as reuniões continuarão talvez pela semana próxima a despeito de modo que as esperanças e boas notícias existentes no fim da semana em curso com um acordo sobre a moeda e o bloqueio de Berlim. Nos círculos bem informados sabe-se que os aspectos técnicos que motivaram a suspensão da reunião realizada hoje e pelos quatro governadores militares foram remetidos aos comitês quadri-partites de trabalho — comércio, finanças e transporte — para que sejam estudados mais minuciosamente e se façam novas recomendações.

TERMINO SOMBRIO

O primeiro dos governadores militares a sair da sala da conferência foi o general Lucius D. Clay, em cuja face se espelhava uma certa preocupação, da mesma maneira que aconteceu com os demais participantes do conciliábulo. Quando os jornalistas perguntaram ao general Clay se poderia dar quaisquer informes sobre a conferência de hoje, respondeu com um cortante "não". Apesar de tudo, o governador militar que saiu do recinto em que se realizou a conferência com a face mais desanimada foi o marechal Vassily Sokolovsky, que saiu acompanhado de seus novos conselheiros, com os quais conversava animadamente.

(Continua na 2.ª página).

GOERING NAO QUERIA A GUERRA



NUREMBERG, 2 (U. P.) — Depondo ante o Tribunal Norte-Americano de Crimes de Guerra, a esposa do marechal Hermann Goering declarou que todos os alemães, exceto Adolf Hitler, desejavam a paz. Inclusive seu marido.

A senhora Emmy Goering, que compareceu para depor na defesa de Paul Kerner, que fora representante do marechal Goering, e ora se encontra em julgamento, disse que o seu marido era um amante da paz e que frequentes vezes, mesmo depois de a guerra haver principiado, ele dissera que isso era a coisa mais louca e mais idiota que se podia ter feito.

Acrescentou ainda a senhora Emmy Goering que o seu marido perdera as boas graças de Hitler desde os princípios de 1942 e depois de ter sido o seu mais íntimo amigo. Quando Hitler esboçou para invadir a Rússia ele evitou o marechal durante duas semanas porque temia que ele o dissuadisse do seu intento.

DEWEY NAO TEM RAZÃO

Declarações do presidente Truman

WASHINGTON, 2 (R.) — Falando hoje aos jornalistas, na sua entrevista semanal à imprensa, o presidente Truman repetiu, pela terceira vez, sua acusação de que as atuais investigações do Congresso, no tocante às redes de espionagem no território norte-americano, eram uma manobra para desviar a atenção da opinião pública das questões intimamente relacionadas à campanha eleitoral.

Descrevendo como inveterada a acusação de que estava protegendo os comunistas, o presidente Truman afirmou: "Os espies que nos deram grande trabalho, durante a guerra, não foram os russos, porque eram nossos aliados, mas foram os alemães e os japoneses, que eram nossos inimigos, e não me engano".

Comentando as observações de seu adversário republicano, o sr. Thomas D. Dewey governador do Estado de Nova York, no sentido de que "é uma tarefa urgente eliminar os comunistas do governo dos Estados Unidos", o presidente Truman declarou: "Muito poucas foram as pessoas desleais no governo norte-americano e essas foram eliminadas". E com um sorriso largo, acrescentou: "Creio que o sr. Dewey deseja realmente eliminar os democratas do governo".



Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York e candidato à sucessão presidencial.

Instalada a Assembléia Constituinte da Alemanha Ocidental

Presentes ao ato os primeiros ministros dos 11 Estados germanicos e os representantes aliados

BONN (Alemanha), 2 (R.) — Inaugurou-se ontem nesta cidade a Assembléia Constituinte da Alemanha Ocidental, com a presença dos primeiros ministros dos 11 Estados da Alemanha Ocidental.

OS REPRESENTANTES ALIADOS PRESENTES

BONN, 2 (R.) — Os representantes das três potências Ocidentais de ocupação estiveram presentes aos trabalhos inaugurais da Assembléia Constituinte da Alemanha Ocidental. São eles os srs. Robert Murphy, dos Estados Unidos, C. S. Steel, da Grã-Bre-

tanha e Jacques Saint-Hardouin, da França, a Assembléia se realizou no salão nobre do Museu "Alexander Koenig".

HARMONIA MENTAL GERMANICA

BONN, 2 (R.) — O discurso inaugural da Assembléia Constituinte da Alemanha Ocidental foi proferido pelo sr. Karl Arnold, primeiro ministro da Renânia Setentrional Westfalia, que declarou:

"Nunca a harmonia mental dos alemães em todas as esferas sociais e em

(Continua na 2.ª página).

Iminente a criação dos Estados Unidos da Europa

INAUGURADO, NA SUÍÇA, O CONGRESSO PARLAMENTAR EUROPEU — CONVOCADA PARA MARÇO DO ANO VINDOURO A ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE — A FUTURA CONSTITUIÇÃO SERÁ NOS

CONVOCADA A ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE PARA MARÇO

INTERLAKE, 2 (R.) — Foi proposta a convocação da Assembléia Constituinte dos Estados Unidos da Europa, para o mês de março, em Paris, no próximo ano. A convocação deverá ser feita pelo Conselho da Organização de cooperação econômica da Europa, com sede em Paris.

A BANDEIRA

INTERLAKE, 2 (R.) — A bandeira proposta para o futuro Estados Unidos da Europa — círculo amarelo e cruz vermelha sobre fundo azul — foi hasteada entre as bandeiras das dez nações do plano Marshall, na sessão inaugural do Congresso Parlamentar europeu.

A delegação argentina à Assembleia da ONU

BUENOS AIRES, 2 (R.) — Partirá hoje, a bordo do navio britânico "Andes", o dr. Juan Atilio Bramuglia, ministro do Exterior da Argentina, que chefiará a delegação de seu país junto à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, a reunir-se em Paris.

Durante sua estada na Europa, o dr. Bramuglia visitará Londres, Roma e Madrid, a convite dos governos britânico, italiano e espanhol. Acreditase que o dr. Bramuglia aceitará o convite do governo de Portugal para visitar Lisboa.

Remodelação do gabinete mexicano

CIDADE DO MEXICO, 2 (R.) — O presidente do México, sr. Miguel Alemán, declarou, hoje, aos correspondentes de imprensa, que pretende remodelar seu gabinete para "reforçá-lo".

Acrescentou o presidente que as alterações a serem feitas na constituição do gabinete não afetarão o programa do governo anunciado ontem.

ROMPEU COM O GOVERNO SOVIETICO

NOVA YORK, 2 (R.) — Em reportagem publicada ontem o "New York Times" diz que compareceu à sua sucursal em Londres um indivíduo que se assinou "cidadão Tokaev", e que entregou uma mensagem de 6 mil palavras, escrita "em algum lugar

MOLDES DA DOS EE. UU. E DA AUSTRALIA

INTERLAKE, 2 (R.) — Inaugurou-se na tarde de ontem, nesta cidade suíça, o Congresso Parlamentar Europeu, cuja finalidade é criar os Estados Unidos da Europa.

SESSÃO INAUGURAL DO CONGRESSO PARLAMENTAR EUROPEU

INTERLAKE, 2 (R.) — Ducentos membros de 13 parlamentos europeus participaram da sessão inaugural do Congresso Parlamentar Europeu, inaugurado ontem nesta cidade.

INTERLAKE, 2 (R.) — A sessão inaugural do Congresso Parlamentar Europeu foi presidida pelo sr. Charles Bohy, deputado socialista da Bélgica e presidente da União Parlamentar Europeia.

CONSTITUIÇÃO NOS MOLDES DOS EE. UU. E DA AUSTRALIA

INTERLAKE, 2 (R.) — O Congresso Parlamentar europeu reunido

nesta cidade desde ontem organizará a constituição dos Estados Unidos da Europa, nos moldes dos Estados Unidos da América e da Austrália, com a abolição das atuais fronteiras.

INTERLAKE, 2 (R.) — "A experiência demonstrou que os Estados Unidos levam grande vantagem política e econômica através da existência de um governo comum sobre todo o continente, com um grande mercado interno, moeda única e sem barreiras internas". — disse a resolução que será debatida hoje pelos duzentos delegados que participam do Congresso Parlamentar Europeu.

A INTEGRAÇÃO DA ALEMANHA NA EUROPA UNIDA

INTERLAKE, 2 (R.) — "A integração da Alemanha numa Europa unida ou federada é uma solução tanto para o aspecto econômico como para o aspecto político do problema alemão". — disse o terceiro e último item da resolução que será discutida hoje pelo Congresso Parlamentar Europeu.

Governo francês sem participação dos socialistas

O GABINETE DE SCHUMAN SE CONSTITUIRÁ DE ELEMENTOS SOMENTE DOS PARTIDOS REPUBLICANO POPULAR E RADICAL — ACREDITA-SE QUE TAMBÉM ESTE GOVERNO TERÁ POUCA DURAÇÃO

PARIS, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Robert Schuman decidiu organizar o seu gabinete sem os socialistas que anunciaram que não participariam do novo governo.

AS POSSIBILIDADES DE SCHUMAN

PARIS, 2 (U. P.) — Sem os socialistas, Schuman poderá formar o gabinete com os republicanos populares, radicais-socialistas e alguns independentes.

Entretanto deputados vetera-

nes acreditam que o novo governo de Schuman terá pouca esperança de durar muito sem o apoio dos socialistas. Comunistas e socialistas unidos poderão derrubar qualquer governo.

Entretanto o ex-ministro das Finanças Paul Reynaud recusou o posto de ministro da Defesa e deixou Paris, aparentemente lavando a mão de toda a crise.

PARIS, 2 (U. P.) — Schuman declarou à Assembléia Nacional Francesa que organizará o seu governo com os próprios elementos do Partido Republicano Popular e Radicais, o que lhe permitirá obter a maioria na Assembléia.

Acrescentou o "premier" que seu gabinete constará no máximo de doze ministros com vários subsecretários de Estado, e que a totalidade dos membros do governo não excederá de vinte.

PARIS, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Robert Schuman soufre esta noite sério revés em seus esforços para formar um novo governo, quando os socialistas lhe informaram que não estão dispostos a participar no referido gabinete.

Contudo, Schuman, demonstrando firme determinação, declarou que formará esta noite o governo ou abandonará seus propósitos definitivamente. Estas declarações fez-las Schuman, depois de entrevistar-se com o

presidente da República, sr. Vincent Auriol. Declarou Schuman que tentará formar seu gabinete sem a participação dos socialistas. Estes deram a entender que poderão ainda cooperar com Schuman se o "premier" se mostrar disposto a sancionar o aumento dos salários mínimos dos operários, que foi fixado pelo governo por meio de decreto.

A decisão dos socialistas de permanecer fora do governo, embora lhe concedendo apoio na Assembléia, é atribuída em parte ao desejo de escapar à responsabilidade do descontentamento operário, como consequência da política de Schuman de não aumentar os salários mínimos.

Schuman manteve várias entrevistas ontem à noite, prosseguindo as mesmas até as duas

horas de hoje com dirigentes políticos.

A reunião com os líderes socialistas durou cerca de cinquenta minutos, no fim dos quais os socialistas informaram ao "premier" que antes das 12 horas de hoje lhe dariam uma resposta definitiva se participariam ou não do novo governo.

INSISTÊNCIA JUNTO AOS SOCIALISTAS

Soubese que Robert Schuman insistiu junto aos socialistas no sentido de fazerem parte do governo, em vez de lhe concederem apenas apoio na Assembléia.

A maioria dos matutinos parisienses predisse hoje que Schuman formaria o governo, e entre os jornais a afirmaram tal ponto de vista, figura o próprio órgão do partido de Schuman.

Por outro lado, o gen. Charles De Gaulle e o seu Partido da Reunião do Povo se mantêm na expectativa, à margem dos acontecimentos.

Um porta-voz de De Gaulle afirmou ontem que o general pretende fazer uma viagem de propaganda de dois mil quilômetros de percurso através da nação, pedindo a dissolução do Parlamento e a convocação de novas eleições.

O sr. Paul Reynaud, ex-primeiro ministro e ministro da Fazenda do governo demissionário, defendeu a política eco-

nômica que adotou quando titular da pasta, no discurso que pronunciou no almoço do "American Club", em Paris.

Referindo-se aos operários franceses, que decretaram a greve para impor suas exigências de aumento de salários, Reynaud manifestou que, "qualquer nova chuva de papel-moeda terá trágicas consequências" e que o "nível de vida atual na França é artificial". Aludindo ao Plano Marshall, disse Reynaud que este programa econômico provocou a queda do gabinete de André Marie.

(Continua na 2.ª página).

Benes em estado de coma

A RESISTENCIA FISICA DO ENFERMO CONTINUA DECLINANDO

PRAGA, 2 (R.) — O boletim desta noite sobre o estado de saúde do ex-presidente da República, dr. Edouard Benes, diz que "a resistência física do enfermo está declinando mais visivelmente. Persiste o estado de inconsciência profunda".

O boletim foi publicado em Semevo Usti, onde o dr. Benes se encontra em estado de coma desde a última terça-feira, pela manhã. A temperatura do enfermo é de 38,1 graus. Sua respiração é regular.

PROFUNDA MAGIA CONTRA O GOLFE COMUNISTA

PRAGA, 2 (U. P.) — Soubese de fontes fidedignas que o presidente Edouard Benes declarou aos comunistas que estavam eles destruindo e de-

mostrando, quando aprovou o gabinete que lhe foi imposto em fevereiro do corrente ano.

As mesmas fontes revelaram que as declarações de Benes foram canceladas das gravatas para os noticiários, antes de ser dado à publicidade o seu discurso.

Até fevereiro de 1948, Benes logrou manter o governo de coalizão, no qual cooperavam elementos comunistas e não comunistas. Porém, em fevereiro, Benes escolheu o novo gabinete, o qual, segundo suas próprias palavras, destruiu a democracia na Checoslováquia.

A parte do discurso que não foi publicada, foi hoje dada à publicidade e as palavras que Benes proferiu na

(Continua na 2.ª página).

Coronel russo refugia-se na Inglaterra

PRESTOU "SERVIÇOS ESPECIAIS" A STALIN, MAS NAO QUER VOLTAR A U.R.S.S.

NOVA YORK, 2 (R.) — O "New York Times" publica uma ampla reportagem, datada de Londres, dizendo que se encontra refugiado na Grã Bretanha, um coronel — perito em bombas foguete — que "prestou serviços especiais ao marechal Stalin".

ROMPEU COM O GOVERNO SOVIETICO

NOVA YORK, 2 (R.) — Em reportagem publicada ontem o "New York Times" diz que compareceu à sua sucursal em Londres um indivíduo que se assinou "cidadão Tokaev", e que entregou uma mensagem de 6 mil palavras, escrita "em algum lugar

Abacaxi e outras frutas

FRANCISCO PATI

PONTO CRUCIAL

A Magna Carta e uma mistificação secular

CARLOS DAVILA

Estou vendo o constrangimento do ex-prefeito Christiano Stockler das Neves, no dia em que me comunicou, a portas fechadas:

— Foi intimado a lhe tirar o "abacaxi" das mãos.

Interessante é que o próprio "Dicionário da Língua Brasileira", do dr. Manuel Viotti, que reputo de grande valor para o estudo e o conhecimento da nossa língua, não registra o nome daquela fruta como significando "lugar de trabalho", "trabalho aborrecido", "trabalho que não dá prazer", "sacrifício inútil", e quejandos. Registra o "Dicionário da Língua Brasileira", do dr. Manuel Viotti, que reputo de grande valor para o estudo e o conhecimento da nossa língua, não registra o nome daquela fruta como significando "lugar de trabalho", "trabalho aborrecido", "trabalho que não dá prazer", "sacrifício inútil", e quejandos. Registra o "Dicionário da Língua Brasileira", do dr. Manuel Viotti, que reputo de grande valor para o estudo e o conhecimento da nossa língua, não registra o nome daquela fruta como significando "lugar de trabalho", "trabalho aborrecido", "trabalho que não dá prazer", "sacrifício inútil", e quejandos.

Dirá o leitor:

— Não há fruta, no entanto, mais gostosa!

Realmente, não há fruta mais gostosa. O nome é tui, — "ibacaxi". Enina Theodoro Sampão: "Ibã", fruta, "caxi" ou "cati", rescedente, cheirosa, perfumada. Donde, "abacaxi", fruta cheirosa.

O sentido pejorativo com que entrou pra a nossa língua, foi inspirado, penso eu, pelos tais escravos pernambucanos que antes da Lei da Abolição se refugiavam no Ceará. Eram "abacaxi" não só para os pernambucanos, que os perdiam e tratavam de recuperá-los, como para os cearenses, que os acolhiam e tinham naturalmente o dever de defendê-los. Criava-se para o Ceará uma situação embaraçosa, difícil, porque apesar de se ter antecedido à lei nacional da libertação dos escravos, se via forçado a atender aos pedidos dos senhores de engenho de Pernambuco.

Hoje, entre nós, "abacaxi" é sinônimo de "prebenda", "missão árdua", "empreendimento inglório". Lembremo-nos de o ter empregado várias vezes,

na minha vida, antes do esboço. Quem, porém, não o terá igualmente empregado uma, duas ou mais vezes por semana? Dá-se o nome de "abacaxi" a uma obrigação que temos de cumprir contra alguém. Eu, por exemplo, dei sempre o nome de "abacaxi" ao meu cargo porque, no exercício dele, não podia, inelutavelmente, dar-lhe ao que o não tinham.

Continuo, não obstante, o misterio de ter sido o nome de fruta tão gostosa e tão rescedente incorporado ao nosso patrimônio linguístico com significação tão pejorativa.

Uva é outra fruta que nos empresta o nome para significar "mulher bonita", "mulher apesetada". Tem sentido essencialmente físico, se não posso falar assim. Tem sentido sensual, malicioso. Manuel Viotti, a cujo esforço de coordenador da língua brasileira não tinha ainda prestado homenagem, também não lhe acoberte o venete. Trata-se, no entanto, de vocabulário muito usado em nossa terra. O sentido que lhe damos fora da classe a que pertence não é inspirado certamente pelo fato de ser uma fruta que não pode ser comida sem primeiro ser chupada e mordida. Se não me engano, existe um conceito de Byron dizendo que um belo verso é gostoso como um bago de uva.

A contribuição das frutas nacionais para a formação do vocabulário popular brasileiro é muito grande e cauda a nossa língua não tenha sido ainda posta em evidência pelos estudiosos de tais problemas. A jaboticaba, o jambo, o pêssego, a laranja, a banana, a melancia e muitas outras emprestam o nome a palavras de uso normal. Pode-se dizer, até poeticamente, falando com uma jovem, "tua face é um pêssego", "teus olhos são jaboticabas". Pode-se dizer a um homem de boa paz, "você é um banana". Esta fruta e esta palavra têm, por sinal, nos dias atuais, emprego apropriado e frequente.

O assunto é sedutor e entrego-o, por isso, aos que, mais felizes do que eu, dispõem de um campo mais vasto para pesquisas.

Acha-se o Brasil no ponto crucial de sua existência.

Crise de produção. Crise de crédito. Crise de transportes. Crise de divisas no estrangeiro. Crise na política e na administração. Nem nos venham falar que a nação conheceu, no passado distante, dias assim aziaços. Quando, por exemplo, houve uma corrida para as Minas Gerais, no século XVIII. A zona açucareira e pastoril, ao Norte, viu-se em palpos de aranha. Todo sujeito que sentia arder na pupila a febre do enriquecimento fácil, disparava, rumo à zona mineira. Também da Europa, isto é, do Reino, vieram em chusmas os aventureiros.

Em consequência, houve uma baixa sensível na produção de gêneros alimentícios. Os próprios escravos eram empregados no trabalho das minas, com grande dano para a produção de açúcar, cereais e gado.

Mas, tudo isso aconteceu num tempo em que os problemas de nossa pátria não tinham alcançado a complexidade que alcançam hoje. Não somos mais uma colônia de um milhão de habitantes, mas uma nação que está roçando pela casa dos cinquenta milhões. A produção não é mais obtida pelo braço escravo, mas pelo braço assalariado. Grandes reservas florestais que então possuíamos, estão hoje praticamente reduzidas a taperas.

Por outro lado, as cidades cresceram em população e exigências de conforto. Um funcionalismo numeroso ali está reclamando melhores ordenados. Tudo quanto a nação pode exportar, para obter divisas no exterior, e com elas adquirir aquilo que não produzimos, baixa cada vez mais de volume e de valor. Em consequência, dois anos depois de esgotados os nossos saldos no estrangeiro, utilizados na compra de quinquilharias, quando tudo aconselhava sua utilização na compra de caminhões, locomotivas, trilhos, inseticidas, fertilizantes, em suma, bens de produção; dois anos depois de liquidados esses saldos, como dizíamos, o governo lança mão de uma providência antipática — a licença previa.

Não há, pois, como disfarçar a gravidade da situação.

Do Legislativo federal deviam partir iniciativas capazes de atenuar a crise. Mas, o melhor do tempo consome-se em discussões a que falta o sentido das coisas práticas. E vemos agora, quando a nação se acha em serias dificuldades financeiras, os deputados pleitearem o aumento do subsídio. Com isto, provam que o custo da vida, que devia ter baixado por meio de sábias medidas mandando incentivar a produção, não faz senão elevar-se. Os deputados recorrem ao pro-

cesso mais fácil: aumentar os estímulos que o Tesouro lhes paga para fabricarem as leis e discutirem os assuntos que interessam o povo, quando seria mais profícuo batalhar pelo aumento da produção, único meio de valorizar a moeda.

Ora, devia partir do Legislativo federal o exemplo de parcimônia. Não lidam os senhores deputados com os dados objetivos fornecidos pelo governo, provando que a situação é má? Muitos dos legisladores não têm ocupado a tribuna para chamar a atenção desse mesmo governo para a depressão econômico-financeira? Pois se esses homens reconhecem que não é possível apelar para as emissões, nem mesmo para aplicar o papel-moeda em empréstimos à lavoura e à indústria, retirando-se da circulação esse dinheiro depois de completado o seu ciclo reprodutivo — como poderão justificar a nova sangria no Tesouro?

Não tenhamos dúvidas em afirmar: achase o Brasil no ponto crucial de sua existência. Auscultem-se as classes produtoras. Não há nos lábios dos homens que trabalham o mais leve sorriso de otimismo. Todos vivem numa atmosfera de apreensões.

Porque nunca o país necessitou tanto como hoje de quem imprimisse às questões públicas uma diretiva segura e lucida; e, no entanto, o que se vê é a ausência de um plano orgânico, qualquer coisa que denuncie nos homens, aos quais se acha confiado o nosso destino, uma visão panorâmica dos fatos. As cidades se transformam em formigueiros; para alimentá-las, entretanto, não se cuidou de fomentar a produção em larga escala. E o resultado é a alta contínua dos preços, por causa da escassez.

Só os intermediários parecem esfregar as mãos, contentes. Hoje, cultiva-se a escassez em nosso país. Há, mesmo, gente interessada em que não se aumente a produção. Havendo falta de produtos essenciais à vida, há mais facilidade em especular com eles. Portanto, se persistir a anarquia nas esferas do governo, redundando em descalço pelos problemas da produção, o país se tornará o paraíso dos intermediários.

Mas, não temos feito outra coisa até aqui senão apontar os efeitos da calamidade, para alertar os responsáveis. Há sinais evidentes de reação, por parte do governo federal. O que certamente dificulta suas providências é a máquina burocrática através da qual essas providências têm de ser efetivadas. E' contra os vícios do mecanismo administrativo que teremos de lutar, para que a nação não pereça. E esta é já uma nova e complicadíssima história.

NOTAS & COMENTÁRIOS

E O JOGO

CONTINUA...

Causou, como era natural que causasse, grande alarde no seio da opinião pública a notícia da punição imposta ao delegado regional de Campinas por motivo da diligência que a polícia realizou naquela cidade, da qual resultou a verificação de franca jogatina em clubes, casinos clandestinos, parques de diversões, etc., com a prisão de centenas de contraventores. Ao que consta, outra autoridade também acaba de ser suspensa pelas mesmas razões.

O que o público tem dificuldade em compreender é a contradição existente na atitude policial, pois não seria preciso fazer diligências rumorosas nas cidades do interior para apurar a existência clandestina do jogo. Aqui em São Paulo, as barbas das autoridades, jogam-se o "bicho" livremente, sem receio nenhum das penalidades impostas pelo Código, e outras formas de vício encontram campo e militantes por todos os recantos da capital, do mesmo modo que antes do ato presidencial que extinguiu os jogos de azar em nosso país.

As casas lotéricas continuam com os seus reservados, cuja porta é mascarada com alguns bilhetes que nunca acham quem os compre. No passeio fronteiro a essas casas, os cambistas apregoam os números considerados favoráveis e o fazem em linguagem de jogador de "bicho": — "Olha o 'jacaré'! Quer dar um passeio na Europa? Leve o 'jacaré'!" Ou, então, é um outro que, imitando os peripatéticos, passeia de um lado para outro da rua, estendendo o bilhete aos transeuntes e berrando a plenos pulmões: "Olha o 'burro'!" Aqui está o "burro"!...

A coisa assume feição tão livre e acinlosa que até mesmo na versão radiofônica da obra "Viva Alegre", feita por emissora paulistana (que se considera "de elite"), entremetam trechos dialogados de cunho local, ouvindo-se uma das protagonistas dizer a certa altura: "Isso mesmo: 33. Pálpite para a 'cobra'..."

Por que a polícia não age aqui mesmo na Paulicéia, se seu desejo, efetivamente, é dar combate ao vício? Está aí um último tema para os concursos tão em moda nos últimos tempos...

O governador do Estado promulgou, ontem, a lei n. 131 dispondo sobre promoções na Força Pública.

SÃO PAULO E RIO

O caso que vamos narrar é verdadeiro. E se não for verdade, pelo menos é "bom trovato". Um doente achava-se à morte. A família, reunida à sua cabeceira, tinha perdido já todas as esperanças. Parecia que o deslenhamento era uma questão de horas. De repente, porém, surge o médico, ausculta o moribundo e dá a entender que nem tudo estava perdido...

Houve um alívio em redor. Seria ainda possível a cura?

— Sim, garantiu o escualpido, ainda é possível restituir à saúde a este pobre enfermo. A única dificuldade é encontrarmos o remédio...

Vejam como "el cuento" se aplica ao estúpido caso da valorização econômica do interior do Brasil, levantado na Câmara Federal. O deputado Alencar Araripe julga necessária e possível esta valorização. Necessária também nos parece ela, sem dúvida, para compensar a hipotrofia do Rio e São Paulo, cujo crescimento é tão desproporcional ao de outras regiões brasileiras, que está produzindo forte desequilíbrio na situação geral do país.

Mas como será possível? Responde o sr. Alencar Araripe: mediante o emprego de capitais, para exploração das riquezas existentes nesse "hinterland" esquecido...

A questão se resume, portanto, numa coisa insignificante: em apenas conseguir os tais capitais...

Mas, senhores, os institutos de previdência e as caixas econômicas não possuem montanhas de numerário vadio? Pois com ele não se poderia financiar o desenvolvimento do interior, como se tem financiado o de São Paulo e Rio?

Apenas o paladino do progresso interiorista se esqueceu de ressaltar esta coisa: que o crescimento de São Paulo e do Rio é anterior aos institutos e seus financiamentos.

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde participou da reunião preparatória dos trabalhos junto à Missão Econômica Norte-Americana, o sr. Mário J. M. Ferraz, presidente da Federação das Indústrias, destacado para integrar a Comissão de Pecuária e Agricultura.

A fim de participar de uma reunião da Confederação Nacional do Comércio, na qual serão ultimados os trabalhos a serem apresentados na Conferência de Chicago, seguem ontem, para o Rio de Janeiro, os srs. João Di Pietro e Rui Nogueira Martins, representantes da Associação Comercial de São Paulo.

A FORÇA

DE DOIS SIMBOLOS

Numa fêla alocução proferida no "Dia do Soldado", o sr. Manuel da Costa Santos, diretor do Centro e da Federação das Indústrias, recordou que duas figuras exponenciais da energia construtora da nacionalidade, embora em setores diferentes, Caxias e Mauá, aparecem h'je como se irmanados na mesma glória refulgente.

Desdobrando o seu pensamento, o orador fez um paralelo oportuno sobre a unidade da nossa pátria. Para consolidá-la, Caxias lutou bravamente nos campos de batalha; para manter-lhe os laços de interdependência econômica e financeira, Mauá, o patrono da nossa indústria, levou suas iniciativas a todos os rincões brasileiros.

Sem dúvida, o papel do soldado e do industrial se acham como que indissolúvelmente ligados ao mesmo ideal comum: manter como um só corpo o imenso mosaico geográfico, não permitir que os regionalismos exacerbados vissem a fracionar a pátria em pequenas repúblicas. O milagre da unidade nacional, pois, não tem de ser deduzido somente do idioma, como se faz com muita frequência. Se a língua portuguesa, falada de Norte a Sul, sem discrepâncias dialetais, fosse o único elo capaz de soldar regiões tão opostas e, ao tempo, sem ligações rípidas tanto por mar como por terra, não se teria dado o desenvolvimento das antigas colônias hispano-americanas. Pois que a língua castelhana se tornara o seu instrumento comum de

expressão, resultaria daí um bloco geográfico e político sem as fraturas históricas que acabaram dissociando em surdos antagonismos os antigos súditos da Espanha colonial.

Mauá não se contentou em plantar empresas apenas no Rio de Janeiro. Vemo-lo interessado em um sem número de iniciativas as mais variadas, tanto ao Norte como ao Sul. A navegação do rio Amazonas não permaneceu estranha ao seu gênio empreendedor, assim como uma rede bancária no Sul, abrangendo o Uruguai.

A obra do sr. Manuel da Costa Santos deve servir de incentivo a uma ampla política econômica, de que aliás São Paulo tem sido o pioneiro. Inteligentemente nem sempre bem compreendido, pois não é de hoje que as relações de intercâmbio entre o nosso Estado e as regiões do Norte e do Nordeste, adquirindo lá matérias primas e exportando-lhes um sem número de produtos, vêm contribuindo para soldar os laços entre as duas regiões.

A obra de Mauá e Caxias encontra, pois, em São Paulo, uma poderosa força estimuladora.

MAIS SUBSIDIOS...

O sr. Acurcio Torres não deixa de ter razão, ao combater o projetado aumento dos subsídios parlamentares com o argumento de que o mesmo daria margem a muitas explorações.

Constituiria, com efeito, um perigo maior que o de mexer em vespa a punição hoje em dia, no Congresso, por uma elevação dos subsídios de seus membros. O povo acha que um deputado federal, percebendo, como percebe, 15 mil cruzeiros por mês, tem dinheiro de sobra para prover à subsistência própria e à da família. Acha até que se trata de uma importância excessiva. Não há quem não clame contra o alto preço que pagamos hoje pelo funcionamento do Poder Legislativo. Temos ouvido dizer, a pessoas zelosas do dinheiro público, que preferem não ter deputados e senadores a tê-los por esse preço.

De resto, o homem da rua, hoje tão sacrificado com impostos e outros encargos, não vê com bons olhos "gente do governo" ganhar o que se lhe atribua "rios de dinheiro". A seu ver, esta gente deveria trabalhar de graça, pois não se serve a pátria interessadamente, com o olho pregado em remunerações. O serviço cívico deve ser prestado mesmo à custa de sacrifícios.

Este é o raciocínio do homem da rua. E ele assim raciocina, entre outros motivos porque as coisas não lhe correm bem. Vê tudo muito mal parado. O fisco suga-lhe, através do imposto de renda, uma parte do salário. O senhorio extorque-lhe um pe-

gado aluguel. O dono do empório apresenta-lhe, ao fim de cada mês, uma conta excessiva. Ele acaba ficando pessimista. Ora, uma das clássicas expressões do pessimismo é o opotismo. Repare que o pessimista é sempre contra o governo. Hoje, por exemplo, o governo tem contra si a quase totalidade da nação, porque o pessimismo é um fenômeno generalizado no Brasil.

Não há dúvida que, sendo este o nosso ambiente psicológico, o aumento em apreço provocaria sérias reações, daria margem a explorações do mais variado tipo, conforme previsto do sr. Acurcio Torres.

IRMÃOS

NA DESGRAÇA

Causa estupefação a insistência (e semelhante insistência já se tornou impertinência e deslealdade depois de declarações premonitórias feitas pelas vítimas) com que alguns vereadores e funcionários procuram envolver os srs. Christiano Stockler das Neves e Abrahão Ribeiro nos escândalos da administração municipal P. Lauro. E' o que se chama querer à viva força companheiros na desgraça.

O sr. Cristiano das Neves teve a Prefeitura em mãos pelo espaço de cinco meses, no ano de 1947, e o sr. Abrahão Ribeiro, pelo espaço de dois meses e meio...

Além, no caso da atitude da Câmara Municipal recusando sua aprovação às contas de 47, o que se tem em vista, principalmente, é apurar certas irregularidades cuja divulgação provocou estardalhaço na opinião pública. Aludimos ao contrato com a Empresa Grimaldi, para arrendamento do Teatro Municipal, ao contrato de arrendamento do "Bar Municipal", ao contrato para construção dos caminhões subterrâneos, nos despachos do prefeito contrariando sistematicamente pareceres do Departamento Jurídico, e outros que tais.

Desse escândalo estão livres as reputações dos dois predecessores do

sr. Lauro na Prefeitura de São Paulo. No tocante, particularmente, ao sr. Stockler das Neves, e relativamente ao escândalo Grimaldi, ninguém ignora que s. a., na hora de se decidir, segundo ordens superiores, pela firma ora arrendataria daquela casa de espetáculos, deu parte de doente. Baseou-se para Campos do Jordão, de onde pediu uma semana de licença. Substituiu-o, então, o sr. P. Lauro, cujo primeiro ato, ainda nas primeiras horas do expediente de seu primeiro dia de prefeito, foi assinar o parecer da Comissão Julgadora, em favor da Im-provisada empresa de arte e outros espetáculos.

Quando ao "sub-way" o que exige explicações urgentes é o pagamento antecipado, quase integral, de um serviço por fazer. Otto mil contos pelo trabalho de por substitutos em inglês, num trabalho já realizado pelos engenheiros municipais, vamos e vinhamos, é demais. Tem razão o sr. Prestes Maia.

A responsabilização civil e criminal do ex-prefeito impõe-se, em defesa do bom nome, não só de uma administração, como, principalmente, de um regime. E talvez de uma época.

O caso da demissão do prof.

Marlagão Gesteira

RIO, 2 (ASAPRESS) — Apurou a nossa reportagem que o professor Marlagão Gesteira que não aceitou a sua demissão do Instituto de Puericultura, ordenada pelo reitor da Universidade do Brasil, dirigiu uma longa carta ao Conselho Universitário, manifestando o seu intento de não acatar a ordem do reitor.

O Diretorio Central de Estudos dirigiu uma carta ao professor Marlagão Gesteira, hipotecando a sua solidriedade.

Ao que se informa, o ministro da Educação, em ofício à reitoria da Universidade, declarou não poder aprovar o ato do reitor porque o mesmo não foi precedido das determinações legais a respeito.

CONVIDADO pela alta direção do

"Correio Paulistano" para escrever acerca da reforma bancária o banco central, ora em discussão na Câmara dos Deputados, teve a satisfação de iniciar a série de artigos "Moeda e Banco", que vem sendo estampada nesta folha. Eis, porém, que se publica o substancial parecer do ilustre deputado Horacio Lafer, vice-presidente da Comissão de Finanças daquela Casa do Congresso Nacional e relator da matéria. Importa, pois, suspender temporariamente essa exposição metódica de idéias para apreciar aquele documento público, cuja importância não é preciso encarecer.

Trata-se de um estudo, conduzido com mão de mestre e alto espírito de ser desprende de palavras. Não há de ser examinado ao pé da letra, à busca de nugas e divergências pessoais de opinião. O amplo e arejado quadro de idéias, de fatos e de criação, em que consiste o volume — "O crédito e o sistema bancário do Brasil" — se impõe à primeira inspecção. É uma obra que vai ficar, na literatura econômica brasileira, assim como o projeto Correa e Castro, ressaltando quase totalmente em substituição, e a sua importância para o conhecimento de nossa economia. É uma obra que vai ficar, na literatura econômica brasileira, assim como o projeto Correa e Castro, ressaltando quase totalmente em substituição, e a sua importância para o conhecimento de nossa economia.

dos a vimos vendo cristalizar-se nos jornais, em inteligente campanha preparatória. É um alto valor social, de sentido democrático de grande magnitude. Algo como um plano Marshall, que a nós mesmos nos outorgamos. Ver-se-á que não exagero, que esta impressão resulta da maneira como o relator põe a questão, amonua o projeto e defende o seu ponto de vista e que, mantendo-me em estrita objetividade, formularei observações para uma perfeita tomada de consciência da grave matéria.

Minhas impressões, classifico-as, assim: a) autor revela verdadeira cultura filosófica, menos talvez na que pretende mostrar, do que na espontaneidade de sua compreensão das coisas, no seu método de pensamento e análise e na forma de argumentação e defesa; b) sua posição não é a do cientista, que expõe fatos e idéias objetivamente, mas a do político, no alto sentido de realizador — o empreendedor na esfera privada — o empresário, a serviço da nação — com a sua ciência, que é transposta na sua consciência de "experiências feitas" e a de maduro trato da matéria econômica com outras consciências cultas, algo de inter-memória vivida na sociedade a que pertence; c) seu quadro de fatos é tão impressionante quanto o de idéias e a organização criadora, que defende, se enriquece a vivência em sugestões admiráveis, à luz de seus conhecimentos.

"O homem é a medida de todas as

O parecer Horacio Lafer

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

coisas" — professava Protagoras, o sofista. Ora, a ciência industrial dos nossos dias é a sofística das monografias de Atenas de V século — tudo pode ser ensinado; professa-se a arte de falar, a de convencer, a de conquistar, a de plantar, como se ensinam o talento, o exílio, a vitória. Humanismo, outrora; guerra de dois humanismos, neste nosso século XX. Nesta luta, o tempo urge. É preciso optar, sem demora, entre Washington e Moscou.

Eis, pois, a revolução copernicana de Horacio Lafer em economia. Assim como não é o sol que gira em redor da terra, senão a terra em volta do sol, também não são os verdadeiros princípios monetário-creditícios o que cumpre estabelecer e firmar para fazer a felicidade do homem brasileiro, porém, sim — o mínimo das necessidades dos indivíduos em um ciclo social" (pag. 18) ou "as necessidades mínimas de cada indivíduo" (pag. 19) o que importa procurar, medir e estabelecer como "objetivo social prevalente" (pag. 20) para que princípios quaisquer — desde que eficazes — o sirvam. A última página citada:

"A moeda e o crédito têm hoje uma

concepção de objetivo social prevalente. A sua magnitude não é a da sua tirania, mas a da sua capacidade em servir aos homens para que possam sair satisfeitos das suas necessidades mínimas e ao povo para que prospere, se emancipe e seja feliz. O problema se inverte. Não se pergunta como dentro de princípios rígidos que devam regular a moeda e o crédito se possa atingir o objetivo, mas quais devam eles ser para que o objetivo seja alcançado. O economista tem que ser sociólogo e o banqueiro nunca mais será o fetiche das antigas idéias, mas um agente preciso e responsável da causa pública."

Assim (pag. 12), o eminente sabedor, que tão brilhantemente interpreta a opinião arraigada nos meios brasileiros e na imprensa, deduz da escola americana de pleno emprego, de salários altos, de consumo pleno, de estímulo à iniciativa privada e de crédito público para realizações governamentais, dos princípios norteadores da ação do Estado: — 1) "Impossibilidade de entender tudo a todos"; 2) "universalização de um mínimo de bem estar e conforto para todos". Nessa ordem de idéias, a ciência

se os preços sobem, é que a moeda baixa e vice-versa.

Diante da inversão proposta, o problema se põe noutros pés. Assim, as páginas 18 e 19 se lê que a capacidade aquisitiva da moeda é influenciada por três fatores: — "o maior ou menor grau das necessidades do homem, decorrentes do meio e da época em que vive; da reação entre a produção e aquelas necessidades; e do nível de salários, ou melhor, das percepções monetárias em face daquelas necessidades."

"A capacidade aquisitiva da moeda tem como medida o equilíbrio das três forças. Este equilíbrio se processa entre a situação de duas forças antagonistas: a auto-limitação dos recursos produtivos de um país e a "expansão", que é a tendência das forças vivas sociais, para que a produção se desenvolva."

"Chegamos assim a caracterizar qual "deve ser" (o grifo é meu) a capacidade aquisitiva da moeda. É aquela que representa o ponto de equilíbrio entre a produção existente e a que "precisa ser" (o grifo é meu) desenvolvida para a satisfação das necessidades mínimas de cada indivíduo com o nível de percepções monetárias destes indivíduos, no meio e na época em que vivem. Chamamos esta teoria de "objetivo social da moeda". Não importa que as percepções monetárias sejam altas ou baixas, que a vida seja cara ou barata, que a moeda seja estabelecida a seguinte equação: a quantidade deve ser aquela que representa a equivalência com a produção

mais o que falta desenvolver para o mínimo exigível pelo homem, dentro do nível das percepções monetárias adaptadas à capacidade aquisitiva da moeda."

Não se trata de estabelecer o poder aquisitivo unitário da moeda, para verificar o seu estado de inflação ou deflação. Acelta-se a realidade, aumentam-se os salários e os vencimentos e, se preciso, acrece-se a quantidade de moeda em circulação. O poder aquisitivo desta é sempre justificado e o que importa medir é o nível de circulação, necessário ao desenvolvimento do país. O sacrifício do câmbio, como o sacrifício dos preços internos, também sempre se justificam. E' o que posso entender. Como frisar ao gritar acima, duas expressões, não se trata de ciência, mas de Política: na realização: "deve ser", "precisa ser", quando a ciência somente diz "é".

Seria, acaso, assim? Equivale à doutrina inflacionista. As escanecras?

Uma coisa é certa. O parecer Horacio Lafer se apresenta em termos de alta cultura, como raramente acontece no Brasil. É uma página de pensamento. Um documento de trabalho intelectual. Não representa somente um "bo filosofico" no vazio. Suas concepções assentam num lastro educado de conhecimentos científicos da matéria. Tem mesmo lugar certo e coadjuvante, seja na ciência científica, seja na ciência econômica, como procurarei demonstrar, a seguir. E isso é tranquilizador.

Rejeitado o veto do governador ao projeto de lei n. 259

a palavra o deputado Alfredo Farhat. Sua oração versou sobre a disparidade de preços dos medicamentos, em nossa capital, com que o poder público

sa capital, sem que o poder público exerça a menor fiscalização, cobrindo tais abusos. Torna-se difícil a aquisição de remédios, inormente entre as

Consultando comerciantes santistas o deputado Castelo Branco ouviu dos mesmos que torna-se necessária a extinção da atual comissão liquidante que não é digna da confiança dos interessados, mormente o seu presidente

nos hospitais, as diárias subiram de trinta a oitenta por cento, daí a dificuldade que tem de ser vencida por todo aquele que busca internação ou mesmo medicação, em casas de saúde. Lancava assim seu protesto ao Poder Executivo, o deputado federal, que atentava contra a moralidade administrativa federal.

Apresentou um requerimento solicitando fosse telegrafado ao general Dutra sobre os acontecimentos que se vêm verificando acentuando ainda o

Executivo, que nenhuma providencia tomou com relação ao caso que abordava, a despeito de ha oito meses, daquella tribuna, ter ele ventilado a mesma questão.

Em seguida, falou o deputado Castelo Branco. Expôs a incumbência que lhe foi atribuída, juntamente com o deputado Ribeiro dos Santos, para ouvir a comissão de educação e cultura.

vir comerciantes e produtores de café, na praça de Santos.

Ontem, com aqueles que cuidam dos negócios cafeeiros, pôde promover uma assembléa, da qual faziam parte representantes de entidades diversas.

CONTINUA ACEITANDO PROPOSTAS

De segunda-feira, para cá, aquela autarquia vendeu nada menos de 50 mil sacas de café, informações que lhe foram prestadas na ocasião, tendo ainda recebido pedido para mais dez mil. E, segundo a mesma fonte, solicitamos a v. exc., interpretando o sentir de todo o Estado de São Paulo, levar em consideração que a comissão liquidante do DNC e notadamente seu presidente não merecem nenhuma confiança da lavoura e do co-

per mil. Essas transações se fazem sem o devido faturamento, lícita e criminosamente. A despeito da proibição federal, como se vê, continua o Departamento Nacional do Café interferindo nas praças, havendo até

DE CAMAROTE | **Avião desaparecido**
BRUXELAS 2 (U.P.) — A "na-

OS JORNAIS — ESSES MASSACRADORES DA LINGUA

As cartas de Moutreio Lobato a Gonçalo Rangel são, como disse

Descongelados os fundos portugueses nos E. U.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Tesouro anunciou que foram liberados os fundos portugueses congelados nos Estados Unidos desde 14 de junho de 1941. Cerca de 50 milhões de dólares de fundos portugueses ficarão disponíveis.

ainda é o melhor", e estava a ler "Aventura esplêndida, Rangel".
A certa altura, diz: "Todo o povo tumultuoso da praça publica da Lingua lá o encontramos individualizado, como solidões em guerra, cada um

Primeira Jornada Brasileira de Radiologia

Quem é você? Ele muito sério: "substantivo masculino. Quadrupede doméstico, solípede, etc. etc.". E continua a carta: "Enclides da Cunha foi um grande leitor de livros. N.º Os Serões", eu notei como ele

ORFANATO DE POA'
Continua instalado na Galeria Prestes Maia, onde pode ser visitada, diariamente, inclusive aos domingos, d'a-

10 às 22 horas, a Exposição de pintura e objetos de arte, em benefício do orfaleamento das obras do Orfanato de Poá.

Boletim Meteorológico

	Temperat.
--	-----------

tura diaria de três ou quatro desses injames massacradores da lingua. Mas exercem uma função boa. Impedem-nos de nos afastarmos muito da realidade. Mesmo assim eu desejaria diminuir a sua influencia.

Teria razão total o nosso imenso Lobato?	Cananéia . . .	21	8	0.0
	Iguape . . .	21	11	0.0
Total, não, mas uma certa dose de razão, sim.	Itanhaen . . .	21	11	0.0
	Santos . . .	21	10	0.0
Evidentemente, o jornal não pode	São Sebastião . . .	—	—	0.0
	BLANATO:			

Aeroporto . .	20	3	0.1
Horto Florestal	24	2	0.0
Agua Branca	—	5	0.0
São Paulo Obs.			
Meteorológico	24	3	0.0
Anarã	27	10	0.0

Bebedouro	27	6	0 0
Botucatu	37	10	0 0
Campinas	29	12	0 0
Colina	—	—	0 0
Itapetininga	26	4	0 0
Itu	37	—	0 0
Limeira	28	—	0 0

atrás. Nesse largo espaço de tempo,	Rib. Preto . . .	31	9	0.0
não teria, e muito, melhorado a im-	Sta. Rita . . .	29	—	0.0
pressão? Hoje em dia, todos os jor-	São Carlos . . .	28	11	0.0
nais são copiosamente colaborados pe-	Grocas . . .	26	8	0.0
los nomes mais ilustres das letras. E'	Tam. l. . .	33	—	0.0
a imprensa que por esse meio apro-	Tatui . . .	28	—	0.0
	Tietê . . .	30	—	0.0

imprensa que, por esse meio, apresenta os grandes escritores do povo. O próprio Monteiro Lobato colaborou em muitas folhas. Os admiráveis contos de "Urupês" foram, em primeira mão, publicados pela imprensa.	SERRA:			
	Bananal . . .	27	—	0.0
	Guaratingatá	30	—	0.0
	Ibiti . . .	28	—	0.0
	Pindamonhan-			

O mesmo tem se verificado com a maioria de nossos literatos, que, para sua popularidade, contaram, sempre, em boa parte, com o prestígio do jornal. — S.	gaba	—	—	0.0
	OESTE:			
	Araucária . .	—	13	0.0
	Catanduva . .	31	8	0.0
	Jau'	31	9	0.0

hins	31	13	0.0
----------------	----	----	-----

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas, de hoje, para todo o Estado

VENTOS — De Norte a Leste, fracos.

e todo o Estado de S. Paulo, compareçam à sua

ANTE PALESTRAS NAS Radio Cultura, 16,55 — Radio S. Paulo, 17,25 —
Radio Gazeta, 18,00 — Radio Cruzeiro do Sul, 20,15.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 23 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Exporte em Marcha, 229 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida, 197 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Ma Marcha em Revista, 4 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — VIDAS ROUBADAS — Proib. 14 anos — Atual Gauchas, 2x20 — Nacional — As 18,30 horas.

PEDRO II — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Leon Errol — ALMA DE POLICIAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 61 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — EQUIVOCO FATAL — Don Castle — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 60 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — MACUMBA — Léo Gorcey — O CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 59 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — ANJO DAS RUAS — Renné Faure — FOMOS OS SACRIFICADOS — Imagens do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — AMAR FOI MINHA RUINA — Gene Tierney — MULHER CALUNIADA — Proibido 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — E COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — As 19 horas.

IRIS — FOMOS OS SACRIFICADOS — John Wayne — MARIDOS EM APuros — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 58 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — AULAS DE AMOR — Alida Valli — TESOURO DE TARZAN — Proibido 10 anos — Notícias da Semana 48x24 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — SUPREMA DECISAO — Joel Mac Crea — AULAS DE AMOR — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — E COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — O PEQUENO MISTER JIM — Jack "BUICK" Jenkins — As 19 horas.

JARAGUA — TANGO BAR — Carlos Gardel — COLHEITA SELVAGEM — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 189 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — RAZÕES DO CORAÇÃO — Ronald Reagan — MENTIROSA — Atualidades Campos, 18 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — CAPITAO AVENTUREIRO — José Mojica — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico, 72 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — TU VOLTARÁS QUERIDA — Cornel Wild — O MORTE VOLTA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nac — As 19,30 horas.

S. GERALDO — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Joel Mac Crea — GENIOS FRACASSADOS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — A CHAVE DE SANGUE — Proibido 14 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

VITORIA — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO — Danny Kaye — MASCARA DIABOLICA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nac. — As 19,15 horas.

ASTORIA — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — A MINA ASSOMBRADA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 21 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — INTERLUDIO — Ingrid Bergman — NOITE ETERNA — Proibido 14 anos — As Oficinas do D. A. E. R. — Nacional — As 19 horas.

IMPERIAL — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — TERRA PERDIDA — Aspectos da Paulicela — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — VIVER — Tito Schipa — O GOL DA VITORIA — Filme nac. — Grande Otelo — As 19 horas.

VOGUE — AINDA VIVE NOSSO AMOR — Loretta Young — ROBINSON — SUIÇO — Atualidades em Revista, 87 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — TORNA SORRENTO — Preparando a Juventude — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — ACONTECEU NA 5ª AVENIDA — Ann Harding — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — Centro de Treinamento — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — ROSA DE TOQUIO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CAIDOS DO CEU — Super filme nacional — Walter D'Avila — CORDAS MAGICAS — Stuart Granger — As 19 horas.

CALIFORNIA — MADONNA DAS 7 LUAS — (Só em sol-re) — Phyllis Calvert — HIENA DOS MARES — Proib. 18 anos — Rep. Cinea 1x60. Nac. — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — O OVO E EU — Claudete Colbert — INDOMAVEL — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — DESESPERO — Atualidades Campos — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — ACONTECEU NA 5ª AVENIDA — Don De Fore — JOE SÓFAPO GRANFINO — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — BRANCA SELVAGEM — O ULTIMO GANGSTER — CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista da moda em 18 quadros: "SAIAS COM-PRIDAS" — com: Mariô Lemar — Yvete Ribeiro — Vicente La Palce — Quarteto Forrest — Alha — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky — Mori e Walter — Humberto, Aponte-Indio, Ley-Jullo, Vilar e Figurinha. 2ª parte: "ESPIRITO DE PORCO" — As 21 horas — 2ª semana.

A narrativa profundamente humana, corajosamente fiel de um dos quadros que a guerra semeia por toda a parte, no seu flagelo de morte e amargura!

Aldo
FABRIZZI
CARLO CAMPANINI
VITTORIO DE SICA
PEPPINO DI FILIPPONATAL
NO ACAMPAMENTO 119

Uma produção da MINERVA FILM

DISTR. por ART FILMS — MARCHA DA VIDA — NAC.

SEGUNDA-FEIRA ☆ ART PALACIO

SENSAÇÃO!

HOJE, ÀS 20 e 22 hs.
EstreiaCHIANCA DE GARCIA
apresenta
O MUNDO EM
CUECASrevista original de
BARRETO PINTO
com o elenco mais famoso
da América do Sul!VIRGINIA LANE - COLÉ
e a volta de SALOMÉ!
RIDOLIM - BILINHA
CELESTE AIDA - ARMANDO NASCIMENTO
LUIZ OTAVIO - JOÃO CABRAL - VALÉRY MAR-
TINS - AUREA PAIVA - M. MARCUS - A FERREIRA
LIDIA BASTIANI - LETA - LAURO - NILDA -
ANGELICAAmanhã vespéral às 16hs.
Domingo vespéral às 15hs.ESPECTACULOS
às 20 e
22 horas3ª
FEIRA,
7 DE
SETEMBRO
GRANDE VESPERAL
às 16hs.

TEATRO SANTANA tel. 4-1942



"NATAL DO ACAMPAMENTO 119" — O moderno cinema italiano brilha os frequentadores de cinema de São Paulo, a partir de segunda-feira, na tela do Art Palácio, com "Natal do Acampamento 119", que nos conta a história de prisioneiros italianos detidos num certo lugar da Califórnia.

Esta produção do cinema peninsular é outra realização da Minerva Filme, e distribuída pela Art Films.

"Natal no Acampamento 119" é uma película excepcional e ousada que nos apresenta um elenco composto de muitos dos melhores atores italianos, vivendo um enredo realista e humano de paixões e de emoções como acontece às vítimas indefesas de um trágico destino.

Não é mais um dos chamados filmes de guerra, mas tão somente a história simples a narração corajosa das grandes emoções das pequenas vidas incógnitas. É como se a câmara cinematográfica conseguisse surpreender um momento de sofrimento intenso nos reconditos da alma humana. É um momento de evocação e da saudade em meio à grande catástrofe a que os homens ainda não conseguiram fugir.

Entre os intérpretes deste episódio encontra-se o diretor Vittorio de Sica, que há pouco obteve o Oscar americano pela realização de "Sciuscià", ao lado do grande Aldo Fabrizi, figurante obrigatório das maiores produções ultimamente saídas dos estúdios italianos, tais como "Roma, Cidade Aberta", "Viver em Paz", etc., contando ainda com desempenho de muitos outros atores como Maria Mercader, Vera Carmi, Carlo Campanini e do cantor Alberto Rabagliati.

NOVO FILME DE MARGARET LOCKWOOD

LONDRES, (R.N.S.) — Margaret Lockwood, uma das mais populares estrelas cinematográficas da Grã Bretanha, partirá para Viena, em janeiro do ano próximo, a fim de desempenhar o papel de infeliza Isabel, esposa de Francisco José num filme telenovela que está sendo produzido pela Two Cities.

O filme será feito por Willy Forst, conhecido ator e diretor artístico, e, por enquanto, ainda não foram escolhidos os outros componentes do cast.

Margaret Lockwood, está atualmente muito ocupada no estúdio Denham, onde desempenha o papel de Nell Gwyn na comédia "Her Cardboard Lover", passada na época de Cromwell.

ROBERT MITCHUM PRESO POR USAR NARCÓTICOS

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — O ator cinematográfico Robert Mitchum, a atriz Lila Leedi e outras duas pessoas foram detidos sob acusação de usarem narcóticos. A polícia declarou que os detidos foram apanhados em flagrante quando acendiam os cigarros "Marilyn", na casa de Leedi, em Laurel Canyon. O amigo de Mitchum, Robin Ford, e a dançarina Vickie Evans também foram detidos. Um funcionário da polícia disse que Mitchum lhe declarou: "Puni 'Marilyn' desde minha infância". O ator, de 31 anos de idade, já trabalhou como estivador, motorista de caminhão e operário de usina de aço.

ESTREIA DA FILMINTA DE SHIRLEY TEMPLE

Linda Susan Agar, que acaba de fazer três meses de idade, aparece pela primeira vez ante a câmara com seus famosos pais, Shirley Temple e John Agar, que são os artistas principais de "Baltimore Escapade", filme da RKO Radio Pictures. Eles também interpretam dois dos papéis mais importantes da película "Sangue de herói" (Fort Apache) filme de John Ford distribuído pela RKO Radio, que acaba de estreiar com grande sucesso.

"O CAVALHEIRO NEGRO"

A "Lux Mar Film" vai apresentar a suntuosa produção "O Cavaleiro Negro", que o nosso público terá oportunidade de conhecer a partir de 23 feira no Cine Broadway.

Marco Visconti, chefe da milícia de Milão, sofre o desgosto de ver tornar-se esposa de outro, a mulher que ama. Vinte anos mais tarde volta a enamorar-se, e agora da bela filha da mulher que noites tempos o abandonara. Outra vez repellido, o dolo, a paixão e o clama fazem nascer na alma de Marco Visconti um enorme desejo de vingança, que somente se acalmará com a morte.

Palácios suntuosos, belíssimos cenários naturais, impressionantes combates, torções heróicas e duelsos onde os homens lutam arrojadamente pela sua dama, contribuem para formar o ambiente interessante onde se desenvolve o argumento.

Em Carlos Ninchi, encontram-se o intérprete adequado para personificar a figura interessante do "condottiere" e por sua parte Mariella Lotti, incumbiu-se de animar um duplo papel, no drama.

Mario Bonnard leva a seu cargo a direção de "O Cavaleiro Negro".

UMA LEMBRANÇA GENTIL

Audrey Long e Peggy Knudsen que, com Don Castle, co-estrelam "Mares Perigosos", receberam cada uma um vidro de óleo para bronzear a pele. Foi uma gentil lembrança da precavida Gale Storm quando soube que suas companheiras de estúdio teriam que trabalhar sob o sol ardente no convés do luxuoso late que percorreria as costas do Pacífico.

Tanto Audrey como Peggy souberam agradecer devidamente presentes porque o filme não deu descanso aos quatro primeiros dias de um sol quentíssimo e um céu sem nuvens...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MAE — Alma Flora — Delorges — Cesar Ladeira — Impr. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — RKO — Marcha da vida, 196 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — QUE REI SOU EU — Bob Hope — Paramount — J. Tela, 133 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Imp. 18 anos — Universal — C. Jornal, 249 — As 14, 15, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — Paramount — Parque Zoológico — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Walt Disney — RKO — F. Jornal, 650x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O MALANDRO E A GRANFINA — Silva Pinto — UGB. — Fox Jornal, 30x78 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TRADER HORN — Hary Carey — MGM. — C. Jornal, 152 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Imp. 14 anos — RKO — Not. Semana, 48x33 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O FILHO DO SOL — Jon Hall — GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Marcha da Vida 194 — Desde 13,35 hs.

S. BENTO — SAIGON — Alan Ladd — PATINS DE PRATA — Not. de Minas, 7 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — Impr. 10 anos — A GARÇONETE DE HARVEY — Not. Semana, 48x32 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabd — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — J. Cinemat 36 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DE INFANCIA — J. Tela, 132 — As 18,45 horas.

PARAMOUNT — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — SEGREDO DE UMA MULHER — C. Jornal, 246 — As 19 horas.

CRUZEIRO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 14 anos — At. Campos, 19 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x31 — As 18,50 horas.

PAULISTA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Elizabeth Scott — CO-RACÕES AFLITOS — Impr. 14 anos — Petropolis Jornal, 5 — As 19 horas.

BRASIL — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — Grande Premio Brasil — Nacional — As 19 horas.

ROIAL — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — O REI DAS SELVAS — At. Campos, 22 — As 19 horas.

S. PAULO — TERRA DE PAIXOES — Randolph Scott — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 244 — As 18,50 horas.

PIRATININGA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabd — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — Asp. Riograndense — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CORAÇÃO DE LEAO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — C. Jornal, 248 — As 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — ATRAS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Art Films — J. Tela, 131 — As 17,45 e 21,15 hs.

BRAZ POLITEAMA — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x30 — As 19,10 horas.

OLIMPIA — CORAÇÃO DE LEAO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — F. Jornal, 64x14 — As 19 horas.

LUX — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — O REI DAS SELVAS — Asp. Riograndense, 3 — As 19 horas.

COLONIAL — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — QUE MUNDO TENTADOR — Imigrantes — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x20 — As 19 horas.

CAMBUCI — DEBIL E A CARNE — Rex Harrison — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Petropolis Jornal, 4 — As 18,45 hs.

S. CAETANO — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — CAPITAO DOS COSSACOS — C. Jornal, 243 — As 19 horas.

STO. ANTONIO — BELJOS DA MORTE — Victor Mature — Imp. 18 anos — AQUELE DIA INESQUECIVEL — C. Jornal, 241 — As 18,20 horas.

RECREIO — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x26 — As 19 hs.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalban — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



MICHELE MORGAN, que estrela com str Ralph Richardson "The Last Illusion", produzida e dirigida por Carol Reed nos estúdios da London Films, em Shepperton, e que o nosso público verá brevemente.

Reunião do Conselho das Cameras de Comercio Estrangeiras

Voltou a se reunir ontem o Conselho das Camaras de Comercio Estrangeiras, para debater assuntos referentes ao intercambio comercial entre o Brasil e outras nações.

O sr. Rafael Luis Pereira de Sousa, presidente da entidade, impossibilitado de participar da reunião, por motivo de força maior, apresentou suas excusas.

Em consequência, assumiu a presidência dos trabalhos o sr. Fernando E. Lee, presidente de honra, que dirigiu uma saudação aos diretores da Camara de Comercio Teuto-Brasileira, externando a satisfação dos presentes em receber em seu seio a nova Camara Estrangeira, recentemente fundada nesta Capital.

Em agradecimento, fez uso da palavra o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, presidente da entidade. A seguir, falaram diversos outros membros, debatendo assuntos de interesse do intercambio comercial com o exterior.

"Dicionário de Economia e Finanças"

Na recente reunião semanal do Conselho do "Dicionário de Economia e Finanças" foram aprovados os orçamentos para as despesas mais imediatas necessárias à coleta de material para o "Dicionário" e as formulas destinadas a essa coleta.

O presidente, sr. Abelardo Veríssimo Cesar, recém-chegado da Europa, fez as seguintes considerações a respeito da impressão da obra, a ser lançada em 1949.

A correspondência referente ao "Dicionário" deve ser encaminhada ao largo da Marquês de São Carlos, 23, 19, e 20, onde se encontram os arquivos da obra, às terças-feiras, às 17 horas.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

O Departamento de Cultura do Centro Acadêmico "XI de Agosto" receberá hoje, às 20.30 horas, no salão João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, a consagrada declamadora paulista Margarida Lopes de Almeida.

LANÇES HERÓICOS... DESAFIO... ROMANCE... AÇÃO!



O Cavaleiro Negro

(MARCO VISCONTI)
COM
CARLO NINCHI
MARIELLA LOTTI
ROBERTO VILLA

IMP. 10 ANOS

SEGUNDA-FEIRA

BROADWAY

ESTHER WILLIAMS
FESTA BRAVA

RICARDO MONTALBÁN
PARA OS GAROTOS

DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS
EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMÉDIAS,
VINGEN COLORIDAS, JOHNNAS E MINIATURAS.

RAY MILLAND • CHARLES LAUGHTON

A MAIS ESTRANHA
A MAIS SELVAGEM
CAÇADA HUMANA
DA HISTÓRIA!

THE BIG CLOCK

2ª Feira
4ª Feira
Majestic

VILAS SÓCIA

A TÉCNICA E O INEFAVEL

A técnica e a civilização não passam, minha amiga, de um sonho, de uma tentativa frustrada do generoso humano para superar a sua insignificância inerte em face de um mundo grandioso e de um destino sem explicação. Posse da obsessão da grandeza, alucinado pela reconquista de uma idade de ouro que jamais existiu, o homem se lançou à solução de todos os problemas e transformou o mundo livre e saudável em uma imensa penitenciária, onde a liberdade é uma ilusão subordinada a tremendas exigências materiais de todos os dias. Surgiu então o homem realista, isto é, aquele que se adapta perfeitamente à máquina de artifícios criada pela civilização.

Entretanto, em oposição ao realista, sobrevive — embora em numero exiguo — o inefavel, isto é, o que percebe, o que vê a verdadeira realidade, e que nada tem a ver com os pequenos casos do mundo, obrigatórios em função das leis da sociologia e da estatística.

O inefavel despreza as realidades superficiais e aparentes. Respeita, porém, o que há de indelével e eterno em todas as coisas. Não desce aos porões nem aos céus oitais o homem sofre a miséria que criou — o que é uma das formas do artifício social — mas sabe de cor o nome das cores e das estrelas. Ama os rios — que não são para ele simples cursos de água próprios para a navegação fluvial — e não compreende o mar sem as suas tragédias e sem o clamor dos naufragos.

Mesmo atravessando o Viaduto, acotovelando-se na rua de São Bento, golpeando o "Martini" de elevador, o inefavel, isto é, o autêntico realista, sabe que existem mundos amplos ainda além da Vila Jabacura, do Morumbi, do Alto da Lapa.

O inefavel é o dono de todas as ilhas tóxicas, de todos os vegetais suculentos, de todas as coisas incertas. Quando místico, é o santo, o anacoreta, o taumaturgo. Quando cético, é o docto, o poeta, o suicida. E está sempre dentro da realidade absoluta, pois para ele os limites da compreensão humana são apenas simples preconceitos da realidade aparente e vulgar.

DOMINICVS

ANIVERSÁRIOS

D. ELVIRA RODRIGUES ALVES

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sr. Elvira Rodrigues Alves, esposa do dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, antigo secretário da Educação e Saúde Publica.

Pela passagem da festa efêmera a distinta aniversariante deverá receber, certamente, muitas e carinhosas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

DR. FELIPE PIOLLOLINI

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Felipe Piolliolini, catedrático da Escola Paulista de Medicina e figura destacada nos meios sociais e científicos paulistas.

CANUTO VALDEMAR NOGUEIRA ORTIZ

Vé passar, hoje, o seu aniversário natalício o sr. Canuto Valdemar Nogueira Ortiz, elemento representativo da sociedade de comércio paulista, diretor de várias associações filantrópicas e fazendeiro em Talavá.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da sr. Maria Luiza Martins, filha do sr. José Martins e de sua esposa sr. d. Francisca Martins.

Fazem anos hoje:

o menino Francisco, filho do sr. Francisco Lopes da Silva e da sr. d. Diva Lopes da Silva;

o menino Ricardo Ricardo, filho do sr. Rosário Tavares de Lima e da sr. d. Zita Tavares de Lima;

o menino José Carlos, filho do sr. Jacob Luiz Grilo e da sr. d. Maria de Lourdes Grilo;

a sr. Isabel, filha do sr. Leoncio Novo e da sr. d. Carmem Novo Melo;

o sr. Alfredo Barbosa de Oliveira;

o sr. Angélio Pavarini;

o sr. Anselmo de Sousa;

o cap. José Rufino Freire Sobrinho, da Força Policial do Estado;

NUPCIAS

ENLACE PEZZINI-CASTRO

Realiza-se dia 11, às 16 horas, na Igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Augusto de Castro, filho do sr. Acácio Veloso de Castro e da sr. d. Belza Berra de Castro, com a sr. d. Idela Pezzini, filha da viúva sr. d. Helena Eliza Pezzini.

ENLACE PEREIRA PINTO-ARRUDA

Realiza-se, ontem, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, o enlace do sr. Nicácio Pires de Arruda, filho do sr. José Bonifácio de Arruda e da sr. d. Pádua de Arruda, com a sr. d. Rita Casali Pereira Pinto, filha do sr. Leoncio Pereira Pinto e da sr. d. Julieta de Amaral Pereira Pinto.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Rino Pracorral e sr. no religioso, o dr. João Pereira Pinto e sr. Testemunharam os atos civis e religiosos, por parte do noivo, o sr. Olavo Arruda e sr. d. Laura Tomaz.

ENLACE BARIANI-SANTOS

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Valentim Tomaz dos Santos, filho do sr. Arnaldo Tomaz dos Santos e da sr. d. Percília Tomaz dos Santos, com a sr. d. Geni Bariani, filha do sr. Carlos Bariani e d. Teresa Bariani.

Testemunharam os atos civis e religiosos o sr. Antonio Tomaz e d. Laura Tomaz.

ENLACE SIMÕES-SANGIARDI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Luis Gomes Cardim Sangiardi, filho da viúva d. Amélia Augusta Gomes Cardim, com a sr. d. Rita Marques Simões, filha do sr. Manuel Simões e da sr. d. Silvana Vaz Portes Marques Simões.

BODAS DE OURO

Comemoram, hoje, o seu 50.º aniversário de casamento o sr. João José de Santana e sua esposa sr. d. Francisca de Santana. Os filhos do casal, entre os quais se conta o sr. Otávio Santana, nosso colega de imprensa, estarão presentes em homenagem ao casal, em um jantar no Hotel Esplanada, às 20.30 horas, em homenagem ao casal, em um jantar no Hotel Esplanada, às 20.30 horas.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO
Amigos e admiradores do sr. José David Filho vão homenageá-lo em virtude da sua promoção ao cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do sr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube 194, vão homenageá-lo com um banquete por ocasião da viagem de estudos que fez pela região amazônica.

As adesões poderão ser dadas aos seguintes locais: Federação dos Contabilistas; Sindicato dos Contabilistas; Edifício America, 11.º andar, fone 2-5046; Hotel Esplanada, fone 4-8181 e Ordem dos Economistas, Edifício America, 31.º andar, fone 1-1844.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenageá-lo com um jantar dia 14, às 20.30 horas, no Automóvel Clube por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes telefones: 3-1726 e 4-3918 e 4-2298.

SERGIO MILLET

Amigos e admiradores do escritor Sergio Millet, por motivo da passagem, no dia 20, do seu quinquagésimo aniversário, oferecerão um jantar, em local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão organizadora desta homenagem é integrada pelas seguintes pessoas: Paulo Adalberto Fábio da Silva, Prádo, Dr. Cavalcanti, José Geraldo Vieira, Clóvis Graciano, Roger Basile, Flávio de Rezende Carvalho, Julio M. Aquila Filho, Tarcísio de Amaral, Mario Neme, Gili Goncalves, Francisco Matrazzo Sobrinho, Lucival Gomes Machado, Paulo Rossi, Carlos Camargo Guarnieri, Vitorino Góes, Antonio D'Elia, Antonio Candido, Lucas Magalhães, Sergio Buargue de Holanda, Luis Martins, Quirino da Silva, José de Barros Martins, Pedro de Alcântara, Paulo Meneses de Almeida e Arnaldo Pedroso d'Orta.

As adesões poderão ser dadas à rua João Brícola, 46, 10.º andar, sala 1022, à rua Brícola, 46, 10.º andar, sala 1022, às 14.30 horas, pelo telefone 4-617 de estalagem, ou pelo telefone 2-2321, 4-5454 e 5-7970.

PROF. SOUSA DINIZ

Amigos, alunos e ex-alunos do prof. Armando de Sousa Diniz vão prestar-lhe uma homenagem hoje, data em que comemora seu aniversário natalício. Será realizada uma solenidade no Conservatório Dramático e Musical, às 20.30 horas, com a participação de vários alunos de música e declamação.

FRANCISCO SCHULTZ

Amigos e admiradores do sr. Francisco Schultz vão homenageá-lo dia 13, com um jantar no Automóvel Clube. O jantar será realizado por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 8-9955, 4-3559 e 2-6091.

MARIA DE LOURDES LEBERT

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, tendo em vista o seu aniversário natalício, vão homenageá-la com um jantar no Automóvel Clube, dia 13, às 18.30 horas, com a participação de vários amigos e admiradores.

Essa homenagem terá lugar no salão de chá da Casa Angélica Brasileira, em dia 13, às 18.30 horas, com a participação de vários amigos e admiradores.

Essas homenagens serão dadas pelos telefones 4-9101 e 6-1281.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPISICOR — O E. D. Terpiscor fará realizar domingo, dia 20, às 20.30 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, uma reunião dançante oferecida aos alunos e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar domingo dia 13, às 18.30 horas, no salão de chá do clube, uma reunião dançante oferecida aos alunos e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, dia 13, às 18.30 horas, no salão de chá do clube, uma reunião dançante oferecida aos alunos e famílias.

R. RITMO DAS AMÉRICAS — O E. D. Ritmo das Américas realizará amanhã, dia 12, às 18.30 horas, no salão de chá do clube, uma reunião dançante oferecida aos alunos e famílias.

C. R. CRUIZEIRO DO SUL — O C. R. Cruzeiro do Sul fará realizar domingo, dia 14, às 18.30 horas, no salão de chá do clube, uma reunião dançante oferecida aos alunos e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, dia 13, às 18.30 horas, no salão de chá do clube, uma reunião dançante oferecida aos alunos e famílias.

IX PAUL-POLI — O Centro Acadêmico "Paul-Poli" fará realizar domingo, dia 13, às 18.30 horas, no salão de chá do clube, uma reunião dançante oferecida aos alunos e famílias.

LOREDE CLUB — Comemorando a passagem do seu 14.º aniversário de fundação, o Lorede Club fará realizar dia 11, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Sulco, à rua Calo Prado, 183, um baile oferecido aos alunos e famílias. Num dos intervalos será apresentado um "show" com a participação de vários artistas do rádio paulistano.

TATU CLUB — A diretoria do Tatu Club de Santana fará realizar domingo, dia 20, às 20.30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos alunos e famílias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar segunda-feira, às 22 horas, em sua sede social, um baile de gala comemorativo da passagem de mais um aniversário de fundação e dedicado aos alunos e famílias.

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Acadêmico "Osvaldo Cruz", órgão representativo dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 12, às 14 horas, nos salões do Trocadero, um vespéral beneficente denominado "O bisturi".

CHA DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar terça-feira, dia 29, às 20.30 horas, no salão de chá do clube, uma reunião dançante oferecida aos alunos e famílias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue, amanhã, para o Rio de Janeiro, o sr. Abd Latif Junis, intelectual sírio, que acaba de fazer uma visita de estudos ao nosso país. Chile, Argentina e Uruguai.

Nesta capital, s. a. realizou uma série de conferências sobre temas arábicos, tendo participado o sr. Estado de Marão Gross.



INTELLECTUAIS ARGENTINOS EM S. PAULO — Encontram-se nesta capital os intelectuais argentinos Sofia Espindola e Alberto P. Cortazzo, que aqui vieram em missão de intercambio cultural. Elementos destacados da inteligência paulista, esses escritores proferirão diversas palestras em São Paulo, devendo a primeira falar, hoje, às 18 horas, no Clube de Cultura Hispano-Americana, à rua Xavier de Toledo, 111, 2.º andar, sobre "A influência da poesia através dos tempos, como expressão de beleza e de cultura espiritual. Sua função didática e social". No dia 6 próximo, o sr. Alberto P. Cortazzo falará, na Biblioteca Circulante, sobre "Doas figuras eminentes no teatro do Rio de Janeiro (Fábulo Fábulo e Guillermo Batalha)". No dia 8, às 20 horas, a poetisa Sofia Espindola fará uma palestra sobre a vida e a obra de Alfonsina Storni, na Faculdade de Filosofia.

Encerrando essa série cultural, o seu companheiro de "tournee" intelectual pronunciará, no dia 9, às 20 horas, na mesma Faculdade, uma conferência sobre "A tortura moral dos poetas". O clichê é um aspecto da vida que os distintos escritores argentinos fizeram à redação do "Correio Paulistano".

RECLAMAÇÕES

CONTRA O LICEU SQUEIRA CAMPOS

Esteve em nossa redação uma comissão de alunos da escola acima, que vieram reclamar contra as falhas constantes dos professores, principalmente nas cadeiras de Contabilidade e Elementos de Economia, considerando que:

a) a matéria de Contabilidade é a base do curso; b) sendo o professor de Contabilidade o chefe de Elementos de Economia, os alunos são duplamente prejudicados; c) a substituição, por professores de outras cadeiras, serve somente para prejudicá-los, levando, ainda, em consideração, que os mesmos não dão a matéria; d) é melhor dispensar os alunos do que ficarem eles em classe, para conversar e passar o tempo que lhes custa caro.

Essa comissão pertencente ao 1.º Ano Técnico de Contabilidade, do curso, no primeiro, veio acompanhada do presidente e secretário geral do Grêmio Estudantil Siqueira Campos, que externaram, também, seu protesto.

Biblioteca Circulante

A Biblioteca Circulante aumentou em 11.384 exemplares, sendo 4.487 de ficção e 6.897 de estudos, assim distribuídos por idiomas: 9.282 em português; 691 em inglês; 636 em francês; 141 em espanhol; 233 em italiano e 391 em alemão.

Com essas inscrições eleva-se a 15.144 o número de leitores matriculados.

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Arta, arroto, ardor no estômago, e desarranjo intestinal.

tome

MAGNESIA S. PELLEGRINO

NOTAS DE ARTE

OSVALDO DE ANDRADE

Continua na Galeria Demus à rua Vieira do Carvalho, 11, a exposição de trabalhos executados pelo pintor Osvaldo de Andrade Filho. EDGARD OEHLMAYER — Acha-se frangida ao público, diariamente, na Galeria 114, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de quadros executados pelo pintor Edgard Oehlmayer.

JOANINHA CUNHA BUENO — Acha-se frangida ao público, diariamente, das 8 às 11 e das 14 às 19 horas, na Livraria Hermes, à rua Sete de Abril, 232, 8.º andar, uma exposição da pintora Joaquina Cunha Bueno.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua a ser visitado o XIV Salão Paulista de Belas Artes, instalado na Galeria Prestes Maia.

Concerto sinfônico para os universitários

Proseguindo na realização do seu programa de difusão cultural, acessível aos jovens estudantes de São Paulo, a Universidade de São Paulo, fará realizar hoje, no Teatro Municipal, às 21 horas, um grande concerto sinfônico.

A regência estará a cargo do maestro Eduardo de Guarnieri, tendo como solista o maestro João de Sousa Lima. Será executado o seguinte programa:

a) 5.ª Sinfonia de Beethoven; b) Concerto em Ré menor de Mozart; c) Prelúdio e Morte de Izolda, de Wagner;

d) Batuque, de Lorenzo Fernandez; Traça-se de uma iniciativa de relevante alcance artístico, visando a educação estética da juventude estudantil. Além, dentro do mesmo programa, que constará também de conferências e espetáculos teatrais, a Universidade proporcionou, há tempos, uma grande recita aos estudantes, quando da passagem por esta Capital do elenco do Teatro do Estudante, do Rio, que levou a cena o "Hamlet", de Shakespeare.

2.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia

Realiza-se no período de 6 a 12 deste mês, o 2.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia.

A sessão inaugural se efetuará no dia 6, às 20.30 horas, no Teatro Municipal, com a participação do governador do Estado, ministro da Educação, delegações nacionais e estrangeiras.

COMEMORAÇÕES A DATA DE 7 DE SETEMBRO

Programa organizado pela 2.ª Região Militar em cooperação com os comandos da Força Pública e da 4.ª Zona Aérea

Em comemoração ao dia 7 de Setembro, a 2.ª Região Militar em cooperação com o comando da 4.ª Zona Aérea, da Força Pública, realizará no Vale do Anhangabaú um desfile militar, no qual participará de parte das forças do Exército, comparamento e equipamento do Exército, realizará no Vale do Anhangabaú um desfile militar, no qual participará de parte das forças do Exército, comparamento e equipamento do Exército, realizará no Vale do Anhangabaú um desfile militar, no qual participará de parte das forças do Exército, comparamento e equipamento do Exército, realizará no Vale do Anhangabaú um

Principia hoje a concentração dos profissionais sampaúlos

NADA EM DEFINITIVO A RESPEITO DA EQUIPE QUE ENFRENTARÁ O SANTOS — NECA COM POSSIBILIDADES DE CHEFIAR A VANGUARDA — LELE E' OUTRO ELEMENTO QUE PODERÁ ATUAR — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Como tem sido amplamente divulgado, a última rodada do certame de profissionais será iniciada amanhã, com a pugna São Paulo vs. Santos.

ERRO TECNICO

Com o aparecimento das "chaves" dos jogos em diagonal e de outras modalidades postas em prática pelos nossos clubes profissionais, apareceram outros tantos entendidos de futebol, rotulados de técnicos.

Não negamos que haja entre eles os que conhecem a profissão que exercem. Entretanto, notamos que nem todos observam e dirigem os seus pupillos dentro da lógica. Esquadrões cheios de acadêmicos do futebol apresentam os seus astros com produção medíocre, e isso acontece em virtude da mania de planos antecipados para marcar rigorosos. Com esse critério, o futebol que temos assistido perde a sua beleza natural. Os jogadores, para o cumprimento dessa ordem, não têm possibilidade de apresentar os lances e tramas que sabem praticar, em prejuízo do espetáculo que poderia ser oferecido ao público amante do futebol.

Não compreendemos como quadros, da força de São Paulo, Palmeiras, Corinthians e Portuguesa se preocupam em "marcar" a jogadores de condição técnica inferior, como tem feito. O mesmo que aos quadros de menor possibilidade de que cabe "marcar", com cuidado, os adversários de classe, para não serem goleados. Se os técnicos deixassem um Leonidas, Ruy, Claudio, Lima e outras de grandes predileções no respeito da bola, jogarem como sabem, provavelmente o bom futebol voltaria aos campos, para o regozijo dos apreciadores. De outra forma, o velho esporte brasileiro será sempre esse jogo "amarrado" e incompreensível de nossos dias.

— M. P.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar
Telefones 7-7987 e 3-2701
S. PAULO



Oswaldo Diniz (Indio), do Santo Amaro Moto Clube, perseguido pelo campeão brasileiro Luiz Bezi, do Santos Moto Clube.

A prova motociclistica Circuito do Pacaembu promovida pelo Piratininga Moto Clube

A competição tem o patrocínio da F. P. C. M. — O troféu "Governador da Cidade" será conferido ao clube vencedor — As provas — Os inscritos — Varias notas

Promovida pelo Piratininga Moto Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se no dia 7 de setembro a prova motociclistica "Circuito do Pacaembu".

A competição será disputada pelos "ases" do motociclismo bandeirante, os quais irão penetrar com exuberância o quanto não habem e seguros no manejo de velozes motocicletas.

O circuito escolhido é formado por fortes rampas e curvas apertadas, sendo as ruas e avenidas que circundam o Estádio Municipal do Pacaembu, com o piso de asfalto, permitindo aos corredores darem toda a força aos motores de suas velozes motocicletas.

AS PROVAS
As provas organizadas são as seguintes:

2.ª PROVA — Campinas Moto Club

be — Categoria até 250 c.c. — 10 voltas — 27.500 metros.
3.ª PROVA — Velo Clube Moto Clube — Categoria até 350 c.c. — 15 voltas — 42.500 metros.
4.ª PROVA — Santo Amaro Moto Clube — Categoria até 500 c.c. (especial) — 15 voltas — 42.500 metros.
5.ª PROVA — Santos Moto Clube — Categoria até 500 c.c. (especial) — 20 voltas — 42.500 metros.
6.ª PROVA — Sete de setembro — Categoria força-livre — 20 voltas — 42.500 metros.

TROFÉU "GOVERNADOR DA CIDADE"
Ao clube que totalizar maior número de pontos será conferido o troféu "Governador da Cidade".

Inscrições
As inscrições serão recebidas na sede do Piratininga Moto Clube, à rua

NOTAS CARIOCAS

RIO 2 — A competição Interestadual de natación entre o Guanabara e o Minas Tennis Club, a realizar-se no próximo sábado terá sua entrada franca-quada ao público.

As lutas finais da classe dos novatos, do box amador, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, serão disputadas amanhã, à noite, no Palácio Metropolitan.

O sr. João Correa da Costa é o árbitro geral escolhido pela Fed. Metropolitana de Atletismo, para a competição de amanhã, promovida pelo Vasco.

Amanhã, prosseguirá o campeonato de basquetebol, na série "Jacomé Montá", com a realização dos jogos Tijuca x America; Associação Carioca x Sampaio e Atletica Grajaú x Fluminense.

No próximo dia 26, será iniciada, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a temporada dos barcos de braga-deiras, com a realização da quarta regata do ano, que terá desta vez o patrocínio do Boqueirão do Passado.

Domingo próximo o programa do Jockey Club Brasileiro terá dois grandes eventos: o "Jockey Club Brasileiro", em 3.200 metros, com 300.000 cruzados de aposta; e "Pres. Battle Barres", de 2.400 metros, com 200.000 cruzados. No primeiro, Heliaco e Bambi deverão travar novo duelo.

No dia 8 realizar-se-á uma reunião do Conselho Deliberativo do Guanabara, para reforma dos estatutos.

Achando ter sido ludibriado pelo Ipiranga, da Bahia, o jogador Raulinho, que há muito vem sendo cobinado pela America, irá recorrer à Justiça Trabalhista.

A delegação do Boca Juniors, que venceu ontem o Vasco por 3 a 1, regressará amanhã, bem cedo, a Buenos Aires.

Ao que se noticia, Ismael, vilculado ao Vasco mostra-se interessado em retornar a Belo Horizonte, em virtude de não poder trazer para o Rio a sua família.

Na sua primeira folga no campeonato, o Fluminense, a convite do Curitiba, realizará uma curta temporada na Capital paranaense. Além do patrocinador, o Fluminense enfrentará o Atlético Paranaense.

Está a caminho de solução a questão da direção técnica do Olaria, devendo Gentil Cardoso assinar contrato por esses dias, até o fim do ano.

Notícia-se que está recusada a realização de grande prova de resistência automobilística entre o Rio de Janeiro e Ponta del Este. O longo percurso será dividido em varias etapas e sua realização será entre 10 de janeiro a 10 de fevereiro de 49. A prova se denominará Brasil-Uruguaí.

Jogo de suma importância, em parte suplantado o próprio clássico de domingo em atração. Vão se bater os dois ponteiros da tabela, pela decisão da liderança. Corinthians e Palmeiras já não ocupam posição de tão grande destaque, razão pela qual todos concordam na maior atração da luta entre tricolores e alvi-negros. O público considera e reconsidera a peleja, tendo seus comentários, pró e contra. Entendem, uns, que o São Paulo, embora se defrontando com um adversário voluntarioso e capaz, de qualquer maneira vencerá o cotejo. E' que a pugna se realiza na capital, onde melhor ambientada está a turma do Canindé. Outros, no entanto, ponderam que o Santos, fora de seus domínios, jogará com maior ardor e entusiasmo, pois, uma vitória arrancada na Paulista terá muito mais expressão e significado. Tem razão os que pensam deste ou daquele modo, porém, só mesmo aguardando pacientemente pelo desfecho da contenda é que poderemos saber qual o mais valioso dos dois líderes. Em seu último compromisso, o São Paulo foi vencedor. Defrontou-se com o desmantelado "onze" da Portuguesa de Desportos e, não obstante sua atuação fosse

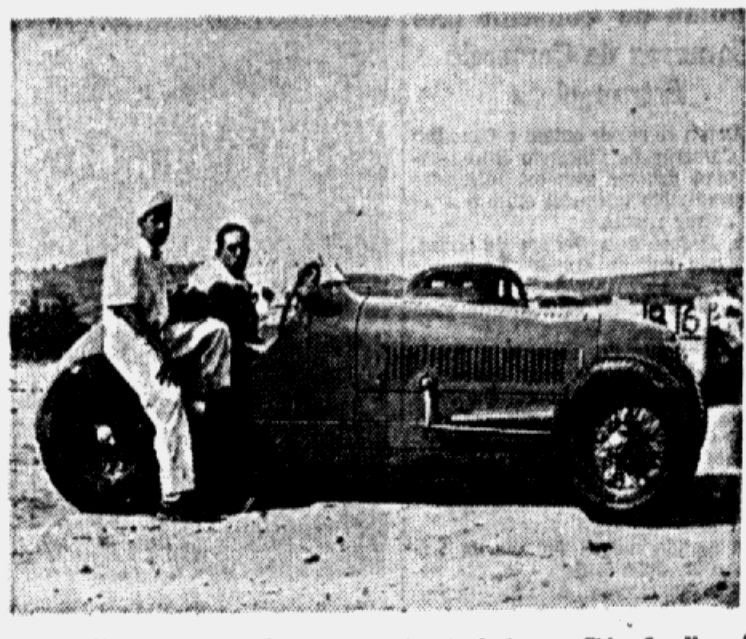
deficiente e defetiva, a vitória lhe sorriu. O Santos, por seu turno, jogando em "Urbano Caldeira", foi obrigado a marcar cinco tentos para dominar o Comercial. Triunfo meritório e difícil, marcado pelo campeão de 35. Mas, esse pormenor não serve de base para aquilarmos com segurança as verdadeiras possibilidades das equipes. Sabemos que os conjuntos estão comprometidos de sua missão, que se propõem a batalhar incansavelmente por um resultado positivo. Essa situação poderá redundar num combate reñido, emocionante, repleto de lances sensacionais. Para tanto, vêm Santos e São Paulo cuidando metódicamente do preparo de seus jogadores, dando-lhes todo o conforto e assistência. E' que os jogadores sabem perfeitamente quais as peripécias que carecem ser vencidas para que a partida seja resolvida cabalmente. Tais providências evidentemente redundam no aprimoramento das condições físicas e técnicas. E' possível que, em campo, as equipes exibam um padrão de jogo mais elevado e assim justifiquem o resultado final da peleja, quer favorável a este ou aquele antagonista.

CONCENTRAÇÃO TRICOLOR
A diretoria do São Paulo fez anun-

ciar que seus jogadores, a partir de hoje, ficarão concentrados no campo do Canindé. Para lá irão os titulares e mais alguns reservas, que serão examinados pelo médico do clube. A propósito da equipe que vai atuar, nada é dado informar. Inicialmente porque, de tempos para cá, nem sempre se confirma o que dizem os dirigentes, manifestando-se inclinados a segregar a constituição do conjunto. Existe também a possibilidade de Néca vir a chefiar a vanguarda, em lugar de Leonidas, com Lele atuando na meia-direita. Eis a razão porque não se pode saber ao certo como irá para o gramado a turma sampaúla.

TUDO EM ORDEM NO SANTOS

Enquanto permanece duvidosa a constituição do "maior querido", no setor santista reina a maior ordem. Também ficam concentrados os companheiros de Robertinho, adiantando Brandão que o "onze" atuará com a mesma organização da pugna anterior. Quer dizer, o São Paulo terá pela frente o conjunto que derrotou o Comercial, dada a boa forma física e técnica dos seus componentes. Os jogadores do "campeão da técnica e da disciplina" estão concentrados no Hotel Estoril e só sairão de lá amanhã, dia do jogo, em demanda ao Estádio Municipal.



Benedito Lopes, que irá travar empolgante duelo com Chico Landi.

Previsto sensacional duelo entre Chico Landi e Benedito Lopes na disputa do 1.º Premio Automobilístico «Cronica Esportiva Paulista»

ANGARIAR RECURSOS PARA ENVIAR UMA EQUIPE A EUROPA, E' O OBJETIVO DOS CRONISTAS — FADADA A GRANDE EXITO A COMPETIÇÃO FEMININA — MAIS INSCRITOS PARA AS PROVAS DE TURISMO — PROGRAMA ELABORADO

A medida que se aproxima a disputa do 1.º Premio Automobilístico "Cronica Esportiva Paulista", cresce o entusiasmo e expectativa para o certame promovido por um grupo de cronistas esportivos e patrocinado pelo Automóvel Clube do Brasil.

Uma grande tarde esportiva será efetuada dia 12 de setembro próximo, no magnífico autódromo de Interlagos, constando do programa varias provas para serem disputadas.

Angariar recursos para ser enviada à Europa uma equipe de corredores brasileiros, onde os nossos valerosos pilotos patrióticos irão competir na prova internacional Copa Peña Rhin no Grande Premio "Cidade de Barcelona", em fins de outubro vindouro.

FADADA A GRANDE EXITO

Uma prova destinada às representantes do belo sexo está fadada a obter pleno êxito, sendo a ideia recebida com gerais aplausos.

Os fãs das destemorosas volantes aguardam com intensa ansiedade e bastante entusiasmo vê-las em acaloradas lutas, quando com fibra e galhardia as graciosas corredoras irão empunhar-se pelo triunfo.

São constantes os pedidos recebidos, onde as interessadas informam-se sobre as condições para poderem participar.

MAIS INSCRITOS

As provas masculinas vão ser competidas por numerosos concorrentes entre os quais um grupo de rapazes da alta sociedade pilotando modernos e rápidos carros de turismo, vindos recentemente da Europa e Estados Unidos.

Já estão inscritos até o momento os seguintes: Baby Baruel, com "Bristol" de 2.000 c.c.; Julio Areas, com "Delage" de 3.000 c.c.; Tony Teixeira de Barros, com "Riley" de 2.500 c.c.; Perval, com "A.C." de 2.000 c.c.; Carillo Teixeira de Barros, com "Jaguar" de 2.500 c.c.; Antonio Coutinho, com "Singer" de 1.200 c.c.; Ademair de Campos, com "Citroen" de 2.000 c.c.; Armando Rey, com "Citroen" de 2.000 c.c.; Mario Tavares Leite, com "Citroen" de 1.100 c.c.; Ralph Fiocati, com "Buick Roadmaster" de 3.000 c.c.; Roberto Cunha Bueno, com "Chevrolet" de 3.000 c.c.; e Pierre Loebe, com "Buick Roadmaster" de 3.000 c.c.

MAIS INSCRITOS

A maioria destes carros são da categoria super-esportes e com motores providos de quatro carburadores.

Na categoria dos carros de pequena cilindrada, inscreveram-se muitos concorrentes que irão participar com "Simca", "Ford", "B.M.W.", "Renault" e "Ford" (ingles).

A prova destinada aos carros de corrida e adaptados contará com o concurso dos mais destacados volantes nacionais, proporcionando um espetáculo de primeira ordem.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

(Continua na 9.ª página).

OS QUADROS

Quando ao trio intermediário, vem atuando com segurança e Palmer, além do direito, considerado por varios criticos como uma especie de "vaca brava", surge como um dos expositos da equipe. Anula o adversário com calma, controla a bola no gramado e todos os passes que partem de seus pés são bem enfiados. Nilton, na asa media esquerda, ganhou definitivamente o posto, enquanto Heli, no centro da intermediária, dispensa comentários.

A vanguarda, com a inclusão de Severo no comando, ganhou mais agressividade e poder de penetração e é que o mais interessante é que todos os integrantes melhoraram 90% de produção. A atuação do quinto avançado corintiano, na pratica de ontem, foi simplesmente soberba.

OS QUADROS

Atendendo à consulta, informamos ser requisito essencial para poder competir ter a pretendente carta de motorista e, pessoalmente, a inscrição na sede do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar.

Já estão inscritos até agora as seguintes corredoras: Carmen Terezinha Solbati, "glamour girl" de 1948, Assunta Lanzuolo, candidata ao título de rainha de beleza, Maria do Carmo,

OS QUADROS

Canhotinho, que se encontra adoeceado, não pode contar com o concurso de Canhotinho, que se encontra adoeceado. O "coach" viu-se na contingência de improvisar uma formação que naturalmente não havia entrado em suas cogitações.

QUADRO DE RESERVAS
A turma de reservas dos "periquitos" esteve magnífica. Os comandados de Nelson, bem apoiado pelo sexto defensivo, forçaram o ataque e só não empataram o ensaio em consequência da falta de calma nos tiros conclusivos.

O trio intermediário, com a suspensão de Agripino, formou com Pedro, Peru e Manduco, merecendo especial destaque o trabalho de Manduco. A zaga não pode também contar com Tremembé, atuando em seu lugar o zagueiro Franciscão, da turma de amadores, cuja "performance" agradável, pois além de combinar perfeitamente com Palante, marcou a ponta direita com apreciável acerto.

Por 4 a 3 os titulares venceram o «apronto» de ontem à tarde do Palmeiras

Osvaldinho (2) e Lima (2) marcaram para os efetivos — Hamilton, Renato e Mario Miranda foram os autores dos tentos dos reservas — A nova formação da vanguarda titular não convenceu — Canhotinho, adoeceado, deixou de participar do exercicio

Os profissionais do Palmeiras efetuaram ontem à tarde o ultimo exercicio para o "clássico" de domingo com o Corinthians. Durante 60 minutos, sem interrupção, os defensores do gremio do Parque Antártica foram submetidos a rigoroso treino coletivo, cujo resultado foi a vitória dos efetivos por 4 a 3.

Os jogadores do Palmeiras efetuaram ontem à tarde o ultimo exercicio para o "clássico" de domingo com o Corinthians. Durante 60 minutos, sem interrupção, os defensores do gremio do Parque Antártica foram submetidos a rigoroso treino coletivo, cujo resultado foi a vitória dos efetivos por 4 a 3.

Os jogadores do Palmeiras efetuaram ontem à tarde o ultimo exercicio para o "clássico" de domingo com o Corinthians. Durante 60 minutos, sem interrupção, os defensores do gremio do Parque Antártica foram submetidos a rigoroso treino coletivo, cujo resultado foi a vitória dos efetivos por 4 a 3.

Os jogadores do Palmeiras efetuaram ontem à tarde o ultimo exercicio para o "clássico" de domingo com o Corinthians. Durante 60 minutos, sem interrupção, os defensores do gremio do Parque Antártica foram submetidos a rigoroso treino coletivo, cujo resultado foi a vitória dos efetivos por 4 a 3.

A retaguarda titular atuou a contento e ao que parece agradou plenamente ao técnico Felix Magno.

A retaguarda titular atuou a contento e ao que parece agradou plenamente ao técnico Felix Magno.

A retaguarda titular atuou a contento e ao que parece agradou plenamente ao técnico Felix Magno.

A retaguarda titular atuou a contento e ao que parece agradou plenamente ao técnico Felix Magno.

A zaga formou com Caldeira e Gengo, cumprindo boa atuação. Caldeira revelou estar recuperando rapidamente sua melhor forma, enquanto Gengo substituiu com vantagem Turcão. Gengo, além de marcar com mais eficiência a ponta direita, contrariou, reschaca com mais exatidão, devolvendo a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado.

A zaga formou com Caldeira e Gengo, cumprindo boa atuação. Caldeira revelou estar recuperando rapidamente sua melhor forma, enquanto Gengo substituiu com vantagem Turcão. Gengo, além de marcar com mais eficiência a ponta direita, contrariou, reschaca com mais exatidão, devolvendo a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado.

A zaga formou com Caldeira e Gengo, cumprindo boa atuação. Caldeira revelou estar recuperando rapidamente sua melhor forma, enquanto Gengo substituiu com vantagem Turcão. Gengo, além de marcar com mais eficiência a ponta direita, contrariou, reschaca com mais exatidão, devolvendo a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado.

A zaga formou com Caldeira e Gengo, cumprindo boa atuação. Caldeira revelou estar recuperando rapidamente sua melhor forma, enquanto Gengo substituiu com vantagem Turcão. Gengo, além de marcar com mais eficiência a ponta direita, contrariou, reschaca com mais exatidão, devolvendo a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado.

O trio intermediário formou inicialmente com Og, Tulio e Plume e agiu com acerto. Todavia, aos 30 minutos Zezé Procopio substituiu o "Toscanino" na ala media direita e o terceiro meio emeraldino atuou com mais desenvoltura.

O trio intermediário formou inicialmente com Og, Tulio e Plume e agiu com acerto. Todavia, aos 30 minutos Zezé Procopio substituiu o "Toscanino" na ala media direita e o terceiro meio emeraldino atuou com mais desenvoltura.

O trio intermediário formou inicialmente com Og, Tulio e Plume e agiu com acerto. Todavia, aos 30 minutos Zezé Procopio substituiu o "Toscanino" na ala media direita e o terceiro meio emeraldino atuou com mais desenvoltura.

O trio intermediário formou inicialmente com Og, Tulio e Plume e agiu com acerto. Todavia, aos 30 minutos Zezé Procopio substituiu o "Toscanino" na ala media direita e o terceiro meio emeraldino atuou com mais desenvoltura.

A ofensiva não agradou. Cumpre

A ofensiva não agradou. Cumpre

A ofensiva não agradou. Cumpre

A ofensiva não agradou. Cumpre

A rodada de domingo no campeonato de profissionais do interior

Em Campinas, os quadros do Guarani e do Taubaté efetuarão a peleja mais importante da rodada — O Internacional, de Limeira, receberá a visita do Barretos — A Francana deverá vencer, com relativa facilidade, o Mogiana de Campinas — Os demais embates

Os jogos escalados para a segunda rodada do retorno do campeonato da divisa de acesso são quase todos fracos e desinteressantes.

Os jogos escalados para a segunda rodada do retorno do campeonato da divisa de acesso são quase todos fracos e desinteressantes.

Os jogos escalados para a segunda rodada do retorno do campeonato da divisa de acesso são quase todos fracos e desinteressantes.

Os jogos escalados para a segunda rodada do retorno do campeonato da divisa de acesso são quase todos fracos e desinteressantes.

Iniciando a nova etapa, defrontam-se amanhã à tarde, em Campinas, as equipes do Ponte Preta, daquela cidade, e do Palmeiras, de Franca. A representação da "veterana", embora conte em suas fileiras varios jogadores de expressão, ainda não alcançou índice técnico apreciável e atua com muita irregularidade. Jogando recentemente nesta Capital, no campo do Juventus, com o conjunto do Rio Branco, de Americana, os integrantes da Ponte Preta deixaram boa impressão, pelo futebol rico de movimento posto em pratica. Mas, nem sempre os companheiros de Serafim resolvem jogar como se exibiram naquela contenda, isto é, de acordo com as características que lhes são peculiares. De vez em quando os integrantes do "onze" da terra de Carlos Gomes alteram o padrão de jogo, pretendendo fazer exibição de classe, coisa que ainda não conquistaram, e levam quase sempre o quadro à derrota. Foi precisamente o que aconteceu domingo ultimo. Após terem cumprido desastrosa "performance" aqui na Capital, no domingo ultimo rumaram para Barretos, a fim de enfrentar a representação do E. C. Barretos e, como entendemos da melhor maneira, foram desastrosamente derrotados, além de serem abusados dos passes para a retaguarda, tiveram de curvar-se ante o jogo pratico dos companheiros de Piromba, que, sem grande dificuldade, conquistaram a vitória por 4 a 2.

Iniciando a nova etapa, defrontam-se amanhã à tarde, em Campinas, as equipes do Ponte Preta, daquela cidade, e do Palmeiras, de Franca. A representação da "veterana", embora conte em suas fileiras varios jogadores de expressão, ainda não alcançou índice técnico apreciável e atua com muita irregularidade. Jogando recentemente nesta Capital, no campo do Juventus, com o conjunto do Rio Branco, de Americana, os integrantes da Ponte Preta deixaram boa impressão, pelo futebol rico de movimento posto em pratica. Mas, nem sempre os companheiros de Serafim resolvem jogar como se exibiram naquela contenda, isto é, de acordo com as características que lhes são peculiares. De vez em quando os integrantes do "onze" da terra de Carlos Gomes alteram o padrão de jogo, pretendendo fazer exibição de classe, coisa que ainda não conquistaram, e levam quase sempre o quadro à derrota. Foi precisamente o que aconteceu domingo ultimo. Após terem cumprido desastrosa "performance" aqui na Capital, no domingo ultimo rumaram para Barretos, a fim de enfrentar a representação do E. C. Barretos e, como entendemos da melhor maneira, foram desastrosamente derrotados, além de serem abusados dos passes para a retaguarda, tiveram de curvar-se ante o jogo pratico dos companheiros de Piromba, que, sem grande dificuldade, conquistaram a vitória por 4 a 2.

Iniciando a nova etapa, defrontam-se amanhã à tarde, em Campinas, as equipes do Ponte Preta, daquela cidade, e do Palmeiras, de Franca. A representação da "veterana", embora conte em suas fileiras varios jogadores de expressão, ainda não alcançou índice técnico apreciável e atua com muita irregularidade. Jogando recentemente nesta Capital, no campo do Juventus, com o conjunto do Rio Branco, de Americana, os integrantes da Ponte Preta deixaram boa impressão, pelo futebol rico de movimento posto em pratica. Mas, nem sempre os companheiros de Serafim resolvem jogar como se exibiram naquela contenda, isto é, de acordo com as características que lhes são peculiares. De vez em quando os integrantes do "onze" da terra de Carlos Gomes alteram o padrão de jogo, pretendendo fazer exibição de classe, coisa que ainda não conquistaram, e levam quase sempre o quadro à derrota. Foi precisamente o que aconteceu domingo ultimo. Após terem cumprido desastrosa "performance" aqui na Capital, no domingo ultimo rumaram para Barretos, a fim de enfrentar a representação do E. C. Barretos e, como entendemos da melhor maneira, foram desastrosamente derrotados, além de serem abusados dos passes para a retaguarda, tiveram de curvar-se ante o jogo pratico dos companheiros de Piromba, que, sem grande dificuldade, conquistaram a vitória por 4 a 2.

Iniciando a nova etapa, defrontam-se amanhã à tarde, em Campinas, as equipes do Ponte Preta, daquela cidade, e do Palmeiras, de Franca. A representação da "veterana", embora conte em suas fileiras varios jogadores de expressão, ainda não alcançou índice técnico apreciável e atua com muita irregularidade. Jogando recentemente nesta Capital, no campo do Juventus, com o conjunto do Rio Branco, de Americana, os integrantes da Ponte Preta deixaram boa impressão, pelo futebol rico de movimento posto em pratica. Mas, nem sempre os companheiros de Serafim resolvem jogar como se exibiram naquela contenda, isto é, de acordo com as características que lhes são peculiares. De vez em quando os integrantes do "onze" da terra de Carlos Gomes alteram o padrão de jogo, pretendendo fazer exibição de classe, coisa que ainda não conquistaram, e levam quase sempre o quadro à derrota. Foi precisamente o que aconteceu domingo ultimo. Após terem cumprido desastrosa "performance" aqui na Capital, no domingo ultimo rumaram para Barretos, a fim de enfrentar a representação do E. C. Barretos e, como entendemos da melhor maneira, foram desastrosamente derrotados, além de serem abusados dos passes para a retaguarda, tiveram de curvar-se ante o jogo pratico dos companheiros de Piromba, que, sem grande dificuldade, conquistaram a vitória por 4 a 2.

GUARANI X TAUBATÉ
O quadro do Guarani e do Taubaté, ao que tudo indica, deverão proporcionar aos afeiçoados campeonistas excelente espetáculo.

GUARANI X TAUBATÉ
O quadro do Guarani e do Taubaté, ao que tudo indica, deverão proporcionar aos afeiçoados campeonistas excelente espetáculo.

GUARANI X TAUBATÉ
O quadro do Guarani e do Taubaté, ao que tudo indica, deverão proporcionar aos afeiçoados campeonistas excelente espetáculo.

GUARANI X TAUBATÉ
O quadro do Guarani e do Taubaté, ao que tudo indica, deverão proporcionar aos afeiçoados campeonistas excelente espetáculo.

A representação do "bugre", embora atue favorecida pelos fatores campo e de torcida, terá de recorrer a todo o peso de sua indiscutível classe, a fim de não se surpreender. O "onze" do Taubaté já reconquistou o antigo prestígio e surge como adversário perigoso. A peleja será das mais difíceis, pois os contendores atravessam um período magnífico e, nessas condições, qualquer previsão, no momento, sobre o possível vencedor não passaria de mero palpite.

A representação do "bugre", embora atue favorecida pelos fatores campo e de torcida, terá de recorrer a todo o peso de sua indiscutível classe, a fim de não se surpreender. O "onze" do Taubaté já reconquistou o antigo prestígio e surge como adversário perigoso. A peleja será das mais difíceis, pois os contendores atravessam um período magnífico e, nessas condições, qualquer previsão, no momento, sobre o possível vencedor não passaria de mero palpite.

A representação do "bugre", embora atue favorecida pelos fatores campo e de torcida, terá de recorrer a todo o peso de sua indiscutível classe, a fim de não se surpreender. O "onze" do Taubaté já reconquistou o antigo prestígio e surge como adversário perigoso. A peleja será das mais difíceis, pois os contendores atravessam um período magnífico e, nessas condições, qualquer previsão, no momento, sobre o possível vencedor não passaria de mero palpite.

A representação do "bugre", embora atue favorecida pelos fatores campo e de torcida, terá de recorrer a todo o peso de sua indiscutível classe, a fim de não se surpreender. O "onze" do Taubaté já reconquistou o antigo prestígio e surge como adversário perigoso. A peleja será das mais difíceis, pois os contendores atravessam um período magnífico e, nessas condições, qualquer previsão, no momento, sobre o possível vencedor não passaria de mero palpite.

PIRACABANO X RIO BRANCO
A tabela do certame, na segunda etapa do retorno, reservou para os piracabanos a peleja mais fraca. Trata-se do encontro a ser levado a efeito entre o conjunto do Piracabano, daquela cidade, e do Rio Branco, de Americana. O Rio Branco, o "benjamim" do certame, ainda não conseguiu ganhar conjunto a fim de exibir-se de acordo com a classe de seus integrantes. Domingo ultimo, os companheiros de Peppino, apesar de oferecer combate, no seu campo, ao Guarani, de Campinas, não foram além

PIRACABANO X RIO BRANCO
A tabela do certame, na segunda etapa do retorno, reservou para os piracabanos a peleja mais fraca. Trata-se do encontro a ser levado a efeito entre o conjunto do Piracabano, daquela cidade, e do Rio Branco, de Americana. O Rio Branco, o "benjamim" do certame, ainda não conseguiu ganhar conjunto a fim de exibir-se de acordo com a classe de seus integrantes. Domingo ultimo, os companheiros de Peppino, apesar de oferecer combate, no seu campo, ao Guarani, de Campinas, não foram além

PIRACABANO X RIO BRANCO
A tabela do certame, na segunda etapa do retorno, reservou para os piracabanos a peleja mais fraca. Trata-se do encontro a ser levado a efeito entre o conjunto do Piracabano, daquela cidade, e do Rio Branco, de Americana. O Rio Branco, o "benjamim" do certame, ainda não conseguiu ganhar conjunto a fim de exibir-se de acordo com a classe de seus integrantes. Domingo ultimo, os companheiros de Peppino, apesar de oferecer combate, no seu campo, ao Guarani, de Campinas, não foram além

PIRACABANO X RIO BRANCO
A tabela do certame, na segunda etapa do retorno, reservou para os piracabanos a peleja mais fraca. Trata-se do encontro a ser levado a efeito entre o conjunto do Piracabano, daquela cidade, e do Rio Branco, de Americana. O Rio Branco, o "benjamim" do certame, ainda não conseguiu ganhar conjunto a fim de exibir-se de acordo com a classe de seus integrantes. Domingo ultimo, os companheiros de Peppino, apesar de oferecer combate, no seu campo, ao Guarani, de Campinas, não foram além

A equipe da Francana é, sem favor, um conjunto que, pelo seu real valor, deveria encontrar-se entre os primeiros colocados na tabela de classificação. Mas, os comandados de Tenório estão quase todos "maneados" de super-"cracks" e quem sofre as consequências desse erro é o próprio quadro, atraído a uma posição inexpressiva na tabela de colocação. Ainda domingo ultimo, a Francana exibiu-se em Ribeirão Preto, contra o

A equipe da Francana é, sem favor, um conjunto que, pelo seu real valor, deveria encontrar-se entre os primeiros colocados na tabela de classificação. Mas, os comandados de Tenório estão quase todos "maneados" de super-"cracks" e quem sofre as consequências desse erro é o próprio quadro, atraído a uma posição inexpressiva na tabela de colocação. Ainda domingo ultimo, a Francana exibiu-se em Ribeirão Preto, contra o

A equipe da Francana é, sem favor, um conjunto que, pelo seu real valor, deveria encontrar-se entre os primeiros colocados na tabela de classificação. Mas, os comandados de Tenório estão quase todos "maneados" de super-"cracks" e quem sofre as consequências desse erro é o próprio quadro, atraído a uma posição inexpressiva na tabela de colocação. Ainda domingo ultimo, a Francana exibiu-se em Ribeirão Preto, contra o

A equipe da Francana é, sem favor, um conjunto que, pelo seu real valor, deveria encontrar-se entre os primeiros colocados na tabela de classificação. Mas, os comandados de Tenório estão quase todos "maneados" de super-"cracks" e quem sofre as consequências desse erro é o próprio quadro, atraído a uma posição inexpressiva na tabela de colocação. Ainda domingo ultimo, a Francana exibiu-se em Ribeirão Preto, contra o

RESCINDIU O CONTRATO — O técnico Conrado Ross, que vinha dirigindo a equipe profissional da Portuguesa de Desportos, rescindiu seu compromisso com o rubro-verde. A direção técnica do clube ficará afeta ao sr. Joaquim Quintas até que a diretoria resolva contratar outro treinador.

RESCINDIU O CONTRATO — O técnico Conrado Ross, que vinha dirigindo a equipe profissional da Portuguesa de Desportos, rescindiu seu compromisso com o rubro-verde. A direção técnica do clube ficará afeta ao sr. Joaquim Quintas até que a diretoria resolva contratar outro treinador.

RESCINDIU O CONTRATO — O técnico Conrado Ross, que vinha dirigindo a equipe profissional da Portuguesa de Desportos, rescindiu seu compromisso com o rubro-verde. A direção técnica do clube ficará afeta ao sr. Joaquim Quintas até que a diretoria resolva contratar outro treinador.

RESCINDIU O CONTRATO — O técnico Conrado Ross, que vinha dirigindo a equipe profissional da Portuguesa de Desportos, rescindiu seu compromisso com o rubro-verde. A direção técnica do clube ficará afeta ao sr. Joaquim Quintas até que a diretoria resolva contratar outro treinador.

EXCURSIONA O COMERCIAL — Não tendo compromisso oficial na próxima rodada, o Comercial acertou um amistoso no interior. No domingo, os alvi-rubros estarão pelejando na cidade de Cruzeiro, contra o campeão local. Chefiará a delegação o sr. José Candido da Silveira Lilenet.

EXCURSIONA O COMERCIAL — Não tendo compromisso oficial na próxima rodada, o Comercial acertou um amistoso no interior. No domingo, os alvi-rubros estarão pelejando na cidade de Cruzeiro, contra o campeão local. Chefiará a delegação o sr. José Candido da Silveira Lilenet.

EXCURSIONA O COMERCIAL — Não tendo compromisso oficial na próxima rodada, o Comercial acertou um amistoso no interior. No domingo, os alvi-rubros estarão pelejando na cidade de Cruzeiro, contra o campeão local. Chefiará a delegação o sr. José Candido da Silveira Lilenet.

EXCURSIONA O COMERCIAL — Não tendo compromisso oficial na próxima rodada, o Comercial acertou um amistoso no interior. No domingo, os alvi-rubros estarão pelejando na cidade de Cruzeiro, contra o campeão local. Chefiará a delegação o sr. José Candido da Silveira Lilenet.

QUEREM VER O IPIRANGA — Depois das suas vitoriosas excursões pela Bahia, novo convite acaba de receber o Ipiranga. Desta vez, partirá do Sete de Setembro, de Belo Horizonte, que deseja enfrentar o alvi-negro. As demarques prosseguem, acreditando-se que cheguem a bom termo.

QUEREM VER O IPIRANGA — Depois das suas vitoriosas excursões pela Bahia, novo convite acaba de receber o Ipiranga. Desta vez, partirá do Sete de Setembro, de Belo Horizonte, que deseja enfrentar o alvi-negro. As demar

Jahú e Hood são os favoritos nos pareos principais do próximo dia 5

PERCAL, CONSIDERADO A "BARBADA" DA SABATINA — DIVULGADAS AS MONTARIAS PARA O FESTIVAL DO DIA 4 — O G. P. IPIRANGA, DE 1910 ATÉ AGORA — DE CICERO A DERVICHE — AS CORRIDAS NO PRADO DA GAVEA

Foram divulgadas ontem as montarias para o festival de sábado vindouro no Hipódromo Paulistano. Voltamos, pois a publicar o programa com os jogos e nossas cotizações.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.000,00 — 3.500,00 — Distância, 1.400 metros.

	Ks. Cot.
1. Iarbolito, A. Altran ..	55 30
2. Arculea, Gonzales ..	55 30
3. Boena, R. Oigun ..	55 30
4. Didi, H. Molina ..	55 30
5. Herencia, O. Rosa ..	55 27

Estouvo — o magnífico filho de Tintoretto — é o 4.º triplé corado do tinte banderante. O crioulo do Haras da Esperança encontra-se de novo no estabelecimento onde nasceu para sua gloriosa campanha.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distância, 1.300 metros.

	Ks. Cot.
1. Parker, L. E. Reta ..	58 40
2. Sinclair, A. Altran ..	58 50
3. Vagabond, A. Nobrega ..	58 30
4. Catilla, P. Vaz ..	56 35
5. Hironelle, R. Oigun ..	56 27
6. Metauro, O. Reichel ..	56 35
7. Broadway, N. Pereira ..	54 60

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Distância, 1.500 metros.

	Ks. Cot.
1. D. Carmelo, P. Vaz ..	58 30
2. Percal, Gonzales ..	58 25
3. Cindrela, Ot. Reichel ..	54 30
4. Vana Gloria, A. Rocha ..	54 40
5. Funcha, N. Pereira ..	50 35

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distância, 1.600 metros.

	Ks. Cot.
1. Aprumado, O. Reichel ..	56 30
2. H. Delgo, J. Nascim ..	56 35
3. Hudson, P. Vaz ..	56 40

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distância, 1.300 metros.

	Ks. Cot.
1. Boricano, L. Lobo ..	58 35
2. Cabotino, Ot. Reichel ..	58 40
3. Pluro, M. Cataldi ..	58 30
4. Judo, P. Vaz ..	58 30
5. Artileiro, A. Nobrega ..	58 50
6. Cauma, A. Castro ..	56 35
7. Estanhado, J. Carvalho ..	56 40
8. Moura, O. Rosa ..	54 40
9. Urvila, O. Santos ..	54 30

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distância, 1.400 metros.

	Ks. Cot.
1. Formula, A. Cataldi ..	58 35
2. Lyandro, Gonzales ..	58 30
3. Betar, E. Garcia ..	56 40
4. Denodado, P. Vaz ..	56 30
5. Old Plaid, Sobreiro ..	56 60
6. V. Q. V. O. Reichel ..	56 30
7. Flechada, A. Lucas ..	54 50
8. Tamara, R. Oigun ..	54 40

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 18.000,00 — 6.300,00 — 2.600,00 — 1.800,00 — Distância, 1.300 metros.

	Ks. Cot.
1. Ch'illo, Ot. Reichel ..	58 40
2. P. Velho, A. Lucas ..	58 50
3. Secredo, V. Martin ..	58 50
4. Boleiro, A. Cataldi ..	55 35
5. Bumbo, J. Carvalho ..	56 50
6. Five Stars, Gonzales ..	56 40
7. Inhamo, O. Reichel ..	56 60
8. Siltron, N. Pereira ..	56 30
9. Billis, G. Sibik ..	54 35
10. Holy Dancer, O. Rosa ..	54 50
11. Triângulo, P. Vaz ..	54 30
12. Cigal, R. Oigun ..	52 30

OS APRONTOS

Ontem, apesar da neblina, o Luiz Torres, esforçado cronometrista do Jockey Club de São Paulo, conseguiu anotar os seguintes apontamentos na sala de areia box, sem bambus, de parelhinhos inscritos nos pareos de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Iarbolito — (A. Altran) — 400 metros em 28" 1/2; Artuleia — (L. Gonzales) — 600 em 38" 1/2; (R. Oigun) — 700 em 43" 1/2.

2.º PAREO — Hironelle — (Oigun) — 700 metros em 48" 1/2; 3.º PAREO — Don Carmelo — (P. Vaz) — 700 metros em 47" 4/10; 4.º PAREO — (Gonzales) — 700 em 44" 1/2; Cindrela — (Ottilio) — 700 em 43" 1/2; Vazgloria — (A. Rocha) — 700 em 44" 1/2; Funcha — (N. Pereira) — 700 em 45" 1/2.

heróis da prova básica do próximo domingo — desde 1910 a 1940 na Mooca e depois já em Cidade Jardim, sendo que no período de 1915 a 1923 não foi realizado.

Alinhamos em seguida o quadro dos

4.º PAREO — Hudson — (P. Vaz) — 600 metros em 40" 1/2; Igapó — (H. Molina) — 800 em 53" 1/2; Al Arussa — (E. Silva) — 700 em 51" 1/2; Chereia — (S. Godoy) — 600 em 41" 1/2; Discada — (L. Lobo) — 600 em 40" 1/2.



El Faro — o terceiro triplé corado paulista — que levantou de galope o pareo inicial — o G. P. Ipiranga — que no próximo domingo saíra com seu companheiro de Haras como favorito: o J-hu. Agora El Faro está servindo como remador no "Haras Artuleia.

5.º PAREO — Cabotino — (Oigun) — 600 metros em 38" 1/2; Judas — (Pierre Vaz) — 600 em 38" 1/2; Cautim — (Lad) — 200 em 38" 1/2; Urvila — (O. Santos) — 600 em 27" 1/2.

6.º PAREO — Lyandro — (Gonzales) — 600 metros em 56" 1/2; Betar — (E. Garcia) — 1.000 em 70" 1/2; Tamara — (R. Oigun) — 600 em 37" 1/2.

7.º PAREO — Pobre Velho — (A. Lucas) — 600 metros em 38" 1/2; Boleiro — (A. Cataldi) — 700 em 46" 1/2; Five Stars — (E. Silva) — 700 em 46" 1/2; Inhamo — (Om. Reichel) — 600 em 37" 1/2; Siltron — (N. Pereira) — 800 em 53" 1/2; Billis — (G. Sibik) — 700 em 48" 1/2.

8.º PAREO — Cabotino — (Oigun) — 600 metros em 38" 1/2; Judas — (Pierre Vaz) — 600 em 38" 1/2; Cautim — (Lad) — 200 em 38" 1/2; Urvila — (O. Santos) — 600 em 27" 1/2.

9.º PAREO — Lyandro — (Gonzales) — 600 metros em 56" 1/2; Betar — (E. Garcia) — 1.000 em 70" 1/2; Tamara — (R. Oigun) — 600 em 37" 1/2.

10.º PAREO — Pobre Velho — (A. Lucas) — 600 metros em 38" 1/2; Boleiro — (A. Cataldi) — 700 em 46" 1/2; Five Stars — (E. Silva) — 700 em 46" 1/2; Inhamo — (Om. Reichel) — 600 em 37" 1/2; Siltron — (N. Pereira) — 800 em 53" 1/2; Billis — (G. Sibik) — 700 em 48" 1/2.

11.º PAREO — Cabotino — (Oigun) — 600 metros em 38" 1/2; Judas — (Pierre Vaz) — 600 em 38" 1/2; Cautim — (Lad) — 200 em 38" 1/2; Urvila — (O. Santos) — 600 em 27" 1/2.

12.º PAREO — Lyandro — (Gonzales) — 600 metros em 56" 1/2; Betar — (E. Garcia) — 1.000 em 70" 1/2; Tamara — (R. Oigun) — 600 em 37" 1/2.

13.º PAREO — Pobre Velho — (A. Lucas) — 600 metros em 38" 1/2; Boleiro — (A. Cataldi) — 700 em 46" 1/2; Five Stars — (E. Silva) — 700 em 46" 1/2; Inhamo — (Om. Reichel) — 600 em 37" 1/2; Siltron — (N. Pereira) — 800 em 53" 1/2; Billis — (G. Sibik) — 700 em 48" 1/2.

14.º PAREO — Cabotino — (Oigun) — 600 metros em 38" 1/2; Judas — (Pierre Vaz) — 600 em 38" 1/2; Cautim — (Lad) — 200 em 38" 1/2; Urvila — (O. Santos) — 600 em 27" 1/2.

15.º PAREO — Lyandro — (Gonzales) — 600 metros em 56" 1/2; Betar — (E. Garcia) — 1.000 em 70" 1/2; Tamara — (R. Oigun) — 600 em 37" 1/2.

16.º PAREO — Pobre Velho — (A. Lucas) — 600 metros em 38" 1/2; Boleiro — (A. Cataldi) — 700 em 46" 1/2; Five Stars — (E. Silva) — 700 em 46" 1/2; Inhamo — (Om. Reichel) — 600 em 37" 1/2; Siltron — (N. Pereira) — 800 em 53" 1/2; Billis — (G. Sibik) — 700 em 48" 1/2.

17.º PAREO — Cabotino — (Oigun) — 600 metros em 38" 1/2; Judas — (Pierre Vaz) — 600 em 38" 1/2; Cautim — (Lad) — 200 em 38" 1/2; Urvila — (O. Santos) — 600 em 27" 1/2.

18.º PAREO — Lyandro — (Gonzales) — 600 metros em 56" 1/2; Betar — (E. Garcia) — 1.000 em 70" 1/2; Tamara — (R. Oigun) — 600 em 37" 1/2.

19.º PAREO — Pobre Velho — (A. Lucas) — 600 metros em 38" 1/2; Boleiro — (A. Cataldi) — 700 em 46" 1/2; Five Stars — (E. Silva) — 700 em 46" 1/2; Inhamo — (Om. Reichel) — 600 em 37" 1/2; Siltron — (N. Pereira) — 800 em 53" 1/2; Billis — (G. Sibik) — 700 em 48" 1/2.

20.º PAREO — Cabotino — (Oigun) — 600 metros em 38" 1/2; Judas — (Pierre Vaz) — 600 em 38" 1/2; Cautim — (Lad) — 200 em 38" 1/2; Urvila — (O. Santos) — 600 em 27" 1/2.

21.º PAREO — Lyandro — (Gonzales) — 600 metros em 56" 1/2; Betar — (E. Garcia) — 1.000 em 70" 1/2; Tamara — (R. Oigun) — 600 em 37" 1/2.

22.º PAREO — Pobre Velho — (A. Lucas) — 600 metros em 38" 1/2; Boleiro — (A. Cataldi) — 700 em 46" 1/2; Five Stars — (E. Silva) — 700 em 46" 1/2; Inhamo — (Om. Reichel) — 600 em 37" 1/2; Siltron — (N. Pereira) — 800 em 53" 1/2; Billis — (G. Sibik) — 700 em 48" 1/2.

23.º PAREO — Cabotino — (Oigun) — 600 metros em 38" 1/2; Judas — (Pierre Vaz) — 600 em 38" 1/2; Cautim — (Lad) — 200 em 38" 1/2; Urvila — (O. Santos) — 600 em 27" 1/2.

24.º PAREO — Lyandro — (Gonzales) — 600 metros em 56" 1/2; Betar — (E. Garcia) — 1.000 em 70" 1/2; Tamara — (R. Oigun) — 600 em 37" 1/2.

25.º PAREO — Pobre Velho — (A. Lucas) — 600 metros em 38" 1/2; Boleiro — (A. Cataldi) — 700 em 46" 1/2; Five Stars — (E. Silva) — 700 em 46" 1/2; Inhamo — (Om. Reichel) — 600 em 37" 1/2; Siltron — (N. Pereira) — 800 em 53" 1/2; Billis — (G. Sibik) — 700 em 48" 1/2.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.000,00 — 3.500,00 — Distância, 1.400 metros.

	Ks. Cot.
1. Iarbolito, A. Altran ..	55 30
2. Arculea, Gonzales ..	55 30
3. Boena, R. Oigun ..	55 30
4. Didi, H. Molina ..	55 30
5. Herencia, O. Rosa ..	55 27

Estouvo — o magnífico filho de Tintoretto — é o 4.º triplé corado do tinte banderante. O crioulo do Haras da Esperança encontra-se de novo no estabelecimento onde nasceu para sua gloriosa campanha.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distância, 1.300 metros.

	Ks. Cot.
1. Parker, L. E. Reta ..	58 40
2. Sinclair, A. Altran ..	58 50
3. Vagabond, A. Nobrega ..	58 30
4. Catilla, P. Vaz ..	56 35
5. Hironelle, R. Oigun ..	56 27
6. Metauro, O. Reichel ..	56 35
7. Broadway, N. Pereira ..	54 60

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Distância, 1.500 metros.

	Ks. Cot.
1. D. Carmelo, P. Vaz ..	58 30
2. Percal, Gonzales ..	58 25
3. Cindrela, Ot. Reichel ..	54 30
4. Vana Gloria, A. Rocha ..	54 40
5. Funcha, N. Pereira ..	50 35

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distância, 1.600 metros.

	Ks. Cot.
1. Aprumado, O. Reichel ..	56 30
2. H. Delgo, J. Nascim ..	56 35
3. Hudson, P. Vaz ..	56 40

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distância, 1.300 metros.

	Ks. Cot.
1. Boricano, L. Lobo ..	58 35
2. Cabotino, Ot. Reichel ..	58 40
3. Pluro, M. Cataldi ..	58 30
4. Judo, P. Vaz ..	58 30
5. Artileiro, A. Nobrega ..	58 50
6. Cauma, A. Castro ..	56 35
7. Estanhado, J. Carvalho ..	56 40
8. Moura, O. Rosa ..	54 40
9. Urvila, O. Santos ..	54 30

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distância, 1.400 metros.

	Ks. Cot.
1. Formula, A. Cataldi ..	58 35
2. Lyandro, Gonzales ..	58 30
3. Betar, E. Garcia ..	56 40
4. Denodado, P. Vaz ..	56 30
5. Old Plaid, Sobreiro ..	56 60
6. V. Q. V. O. Reichel ..	56 30
7. Flechada, A. Lucas ..	54 50
8. Tamara, R. Oigun ..	54 40

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 18.000,00 — 6.300,00 — 2.600,00 — 1.800,00 — Distância, 1.300 metros.

	Ks. Cot.
1. Ch'illo, Ot. Reichel ..	58 40
2. P. Velho, A. Lucas ..	58 50
3. Secredo, V. Martin ..	58 50
4. Boleiro, A. Cataldi ..	55 35
5. Bumbo, J. Carvalho ..	56 50
6. Five Stars, Gonzales ..	56 40
7. Inhamo, O. Reichel ..	56 60
8. Siltron, N. Pereira ..	56 30
9. Billis, G. Sibik ..	54 35
10. Holy Dancer, O. Rosa ..	54 50
11. Triângulo, P. Vaz ..	54 30
12. Cigal, R. Oigun ..	52 30

OS APRONTOS

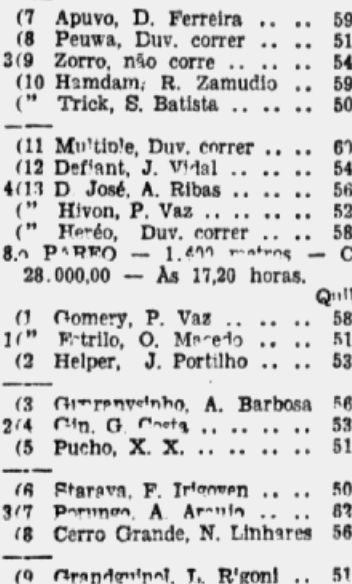
Ontem, apesar da neblina, o Luiz Torres, esforçado cronometrista do Jockey Club de São Paulo, conseguiu anotar os seguintes apontamentos na sala de areia box, sem bambus, de parelhinhos inscritos nos pareos de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Iarbolito — (A. Altran) — 400 metros em 28" 1/2; Artuleia — (L. Gonzales) — 600 em 38" 1/2; (R. Oigun) — 700 em 43" 1/2.

2.º PAREO — Hironelle — (Oigun) — 700 metros em 48" 1/2; 3.º PAREO — Don Carmelo — (P. Vaz) — 700 metros em 47" 4/10; 4.º PAREO — (Gonzales) — 700 em 44" 1/2; Cindrela — (Ottilio) — 700 em 43" 1/2; Vazgloria — (A. Rocha) — 700 em 44" 1/2; Funcha — (N. Pereira) — 700 em 45" 1/2.

heróis da prova básica do próximo domingo — desde 1910 a 1940 na Mooca e depois já em Cidade Jardim, sendo que no período de 1915 a 1923 não foi realizado.

4.º PAREO — Hudson — (P. Vaz) — 600 metros em 40" 1/2; Igapó — (H. Molina) — 800 em 53" 1/2; Al Arussa — (E. Silva) — 700 em 51" 1/2; Chereia — (S. Godoy) — 600 em 41" 1/2; Discada — (L. Lobo) — 600 em 40" 1/2.



El Faro — o terceiro triplé corado paulista — que levantou de galope o pareo inicial — o G. P. Ipiranga — que no próximo domingo saíra com seu companheiro de Haras como favorito: o J-hu. Agora El Faro está servindo como remador no "Haras Artuleia.

5.º PAREO — Cabotino — (Oigun) — 600 metros em 38" 1/2; Judas — (Pierre Vaz) — 600 em 38" 1/2; Cautim — (Lad) — 200 em 38" 1/2; Urvila — (O. Santos) — 600 em 27" 1/2.

6.º PAREO — Lyandro — (Gonzales) — 600 metros em 56" 1/2; Betar — (E. Garcia) — 1.000 em 70" 1/2; Tamara — (R. Oigun) — 600 em 37" 1/2.

7.º PAREO — Pobre Velho — (A. Lucas) — 600 metros em 38" 1/2; Boleiro — (A. Cataldi) — 700 em 46" 1/2; Five Stars — (E. Silva) — 700 em 46" 1/2; Inhamo — (Om. Reichel) — 600 em 37" 1/2; Siltron — (N. Pereira) — 800 em 53" 1/2; Billis — (G. Sibik) — 700 em 48" 1/2.

8.º PAREO — Cabotino — (Oigun) — 600 metros em 38" 1/2; Judas — (Pierre Vaz) — 600 em 38" 1/2; Cautim — (Lad) — 200 em 38" 1/2; Urvila — (O. Santos) — 600 em 27" 1/2.

9.º PAREO — Lyandro — (Gonzales) — 600 metros em 56" 1/2; Betar — (E. Garcia) — 1.000 em 70" 1/2; Tamara — (R. Oigun) — 600 em 37" 1/2.

10.º PAREO — Pobre Velho — (A. Lucas) — 600 metros em 38" 1/2; Boleiro — (A. Cataldi) — 700 em 46" 1/2; Five Stars — (E. Silva) — 700 em 46" 1/2; Inhamo — (Om. Reichel) — 600 em 37" 1/2; Siltron — (N. Pereira) — 800 em 53" 1/2; Billis — (G. Sibik) — 700 em 48" 1/2.

11.º PAREO — Cabotino — (Oigun) — 600 metros em 38" 1/2; Judas — (Pierre Vaz) — 600 em 38" 1/2; Cautim — (Lad) — 200 em 38" 1/2; Urvila — (O. Santos) — 600 em 27" 1/2.

12.º PAREO — Lyandro — (Gonzales) — 600 metros em 56" 1/2; Betar — (E. Garcia) — 1.000 em 70" 1/2; Tamara — (R. Oigun) — 600 em 37" 1/2.

13.º PAREO — Pobre Velho — (A. Lucas) — 600 metros em 38" 1/2; Boleiro — (A. Cataldi) — 700 em 46" 1/2; Five Stars — (E. Silva) — 700 em 46" 1/2; Inhamo — (Om. Reichel) — 600 em 37" 1/2; Siltron — (N. Pereira) — 800 em 53" 1/2; Billis — (G. Sibik) — 700 em 48" 1/2.

14.º PAREO — Cabotino — (Oigun) — 600 metros em 38" 1/2; Judas — (Pierre Vaz) — 600 em 38" 1/2; Cautim — (Lad) — 200 em 38" 1/2; Urvila — (O. Santos) — 600 em 27" 1/2.

15.º PAREO — Lyandro — (Gonzales) — 600 metros em 56" 1/2; Betar — (E. Garcia) — 1.000 em 70" 1/2; Tamara — (R. Oigun) — 600 em 37" 1/2.

16.º PAREO — Pobre Velho — (A. Lucas) — 600 metros em 38" 1/2; Boleiro — (A. Cataldi) — 700 em 46" 1/

50 mil sacas vendidas em desobediencia à lei

A VENDA CLANDESTINA DE CAFE'S DO D.N.C.

IMPORTANTE REUNIAO HAVIDA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS COM A PRESEÇA DOS PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE E DEPUTADOS ESTADUAIS — DECLARAÇÕES DOS SRS. PROCOPIO RIBEIRO DOS SANTOS E CASTELO BRANCO — COMPLETAMENTE DESMORALIZADA A DIREÇÃO DA AUTARQUIA

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Com o objetivo de investigar a procedencia das notícias existentes sobre vendas de café do D.N.C. nesta praça, o governo de Santos os srs. Procopio Ribeiro dos Santos e Castello Branco, deputados à Assembleia Legislativa do Estado, Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Iris Meinelberg, presidente da FARESP, e Calisto Simões, presidente da Associação dos Lavradores do Café, os quais foram acompanhados por outros diretores das mesmas instituições.

Aqui chegaram, os visitantes compareceram à sede da Associação Comercial de Santos, onde se realizou uma reunião, com a presença dos diretores dessa entidade e de vários corretores de café, convidados para esse fim, e que ali ocorreram logo que terminou o primeiro período da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias.

Trocaram-se varios debates, ficando esclarecido que essas vendas continuavam a ser feitas ostensivamente, embora de modo sub-repente e clandestinamente, sem que se encontrassem provas materiais dessa intervenção ruína da Comissão Liquidante da malsinada autarquia.

O sr. João Mesquita, comerciante de

café nesta praça, pronunciou energicas palavras, defendendo vigorosamente os interesses da praça cafeeira e da lavoura, e condenando a interferencia indevida nos negocios do nosso principal produto de exportação, base essencial da economia nacional.

Terminada a reunião, os membros da comissão acima referida almoçaram no restaurante do Clube da Bola, regressando em seguida a S. Paulo.

A propósito da reunião da Associação Comercial distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Esta Associação teve o prazer de receber, hoje, em sua sede, uma delegação composta dos srs. Procopio Ribeiro dos Santos e Castello Branco, deputados à Assembleia Legislativa do Estado, e do sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Iris Meinelberg, presidente da FARESP, e Calisto Simões, presidente da Associação dos Lavradores do Café, os

quais foram acompanhados por outros diretores das mesmas instituições. Aqui chegaram, os visitantes compareceram à sede da Associação Comercial de Santos, onde se realizou uma reunião, com a presença dos diretores dessa entidade e de vários corretores de café, convidados para esse fim, e que ali ocorreram logo que terminou o primeiro período da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias.

Trocaram-se varios debates, ficando esclarecido que essas vendas continuavam a ser feitas ostensivamente, embora de modo sub-repente e clandestinamente, sem que se encontrassem provas materiais dessa intervenção ruína da Comissão Liquidante da malsinada autarquia.

O sr. João Mesquita, comerciante de

café nesta praça, pronunciou energicas palavras, defendendo vigorosamente os interesses da praça cafeeira e da lavoura, e condenando a interferencia indevida nos negocios do nosso principal produto de exportação, base essencial da economia nacional.

Terminada a reunião, os membros da comissão acima referida almoçaram no restaurante do Clube da Bola, regressando em seguida a S. Paulo.

A propósito da reunião da Associação Comercial distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Esta Associação teve o prazer de receber, hoje, em sua sede, uma delegação composta dos srs. Procopio Ribeiro dos Santos e Castello Branco, deputados à Assembleia Legislativa do Estado, e do sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Iris Meinelberg, presidente da FARESP, e Calisto Simões, presidente da Associação dos Lavradores do Café, os

quais foram acompanhados por outros diretores das mesmas instituições. Aqui chegaram, os visitantes compareceram à sede da Associação Comercial de Santos, onde se realizou uma reunião, com a presença dos diretores dessa entidade e de vários corretores de café, convidados para esse fim, e que ali ocorreram logo que terminou o primeiro período da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias.

Trocaram-se varios debates, ficando esclarecido que essas vendas continuavam a ser feitas ostensivamente, embora de modo sub-repente e clandestinamente, sem que se encontrassem provas materiais dessa intervenção ruína da Comissão Liquidante da malsinada autarquia.

O sr. João Mesquita, comerciante de

café nesta praça, pronunciou energicas palavras, defendendo vigorosamente os interesses da praça cafeeira e da lavoura, e condenando a interferencia indevida nos negocios do nosso principal produto de exportação, base essencial da economia nacional.

Terminada a reunião, os membros da comissão acima referida almoçaram no restaurante do Clube da Bola, regressando em seguida a S. Paulo.

A propósito da reunião da Associação Comercial distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Esta Associação teve o prazer de receber, hoje, em sua sede, uma delegação composta dos srs. Procopio Ribeiro dos Santos e Castello Branco, deputados à Assembleia Legislativa do Estado, e do sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Iris Meinelberg, presidente da FARESP, e Calisto Simões, presidente da Associação dos Lavradores do Café, os

quais foram acompanhados por outros diretores das mesmas instituições. Aqui chegaram, os visitantes compareceram à sede da Associação Comercial de Santos, onde se realizou uma reunião, com a presença dos diretores dessa entidade e de vários corretores de café, convidados para esse fim, e que ali ocorreram logo que terminou o primeiro período da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias.

Trocaram-se varios debates, ficando esclarecido que essas vendas continuavam a ser feitas ostensivamente, embora de modo sub-repente e clandestinamente, sem que se encontrassem provas materiais dessa intervenção ruína da Comissão Liquidante da malsinada autarquia.

O sr. João Mesquita, comerciante de

café nesta praça, pronunciou energicas palavras, defendendo vigorosamente os interesses da praça cafeeira e da lavoura, e condenando a interferencia indevida nos negocios do nosso principal produto de exportação, base essencial da economia nacional.

Terminada a reunião, os membros da comissão acima referida almoçaram no restaurante do Clube da Bola, regressando em seguida a S. Paulo.

A propósito da reunião da Associação Comercial distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Esta Associação teve o prazer de receber, hoje, em sua sede, uma delegação composta dos srs. Procopio Ribeiro dos Santos e Castello Branco, deputados à Assembleia Legislativa do Estado, e do sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Iris Meinelberg, presidente da FARESP, e Calisto Simões, presidente da Associação dos Lavradores do Café, os

quais foram acompanhados por outros diretores das mesmas instituições. Aqui chegaram, os visitantes compareceram à sede da Associação Comercial de Santos, onde se realizou uma reunião, com a presença dos diretores dessa entidade e de vários corretores de café, convidados para esse fim, e que ali ocorreram logo que terminou o primeiro período da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias.

Trocaram-se varios debates, ficando esclarecido que essas vendas continuavam a ser feitas ostensivamente, embora de modo sub-repente e clandestinamente, sem que se encontrassem provas materiais dessa intervenção ruína da Comissão Liquidante da malsinada autarquia.

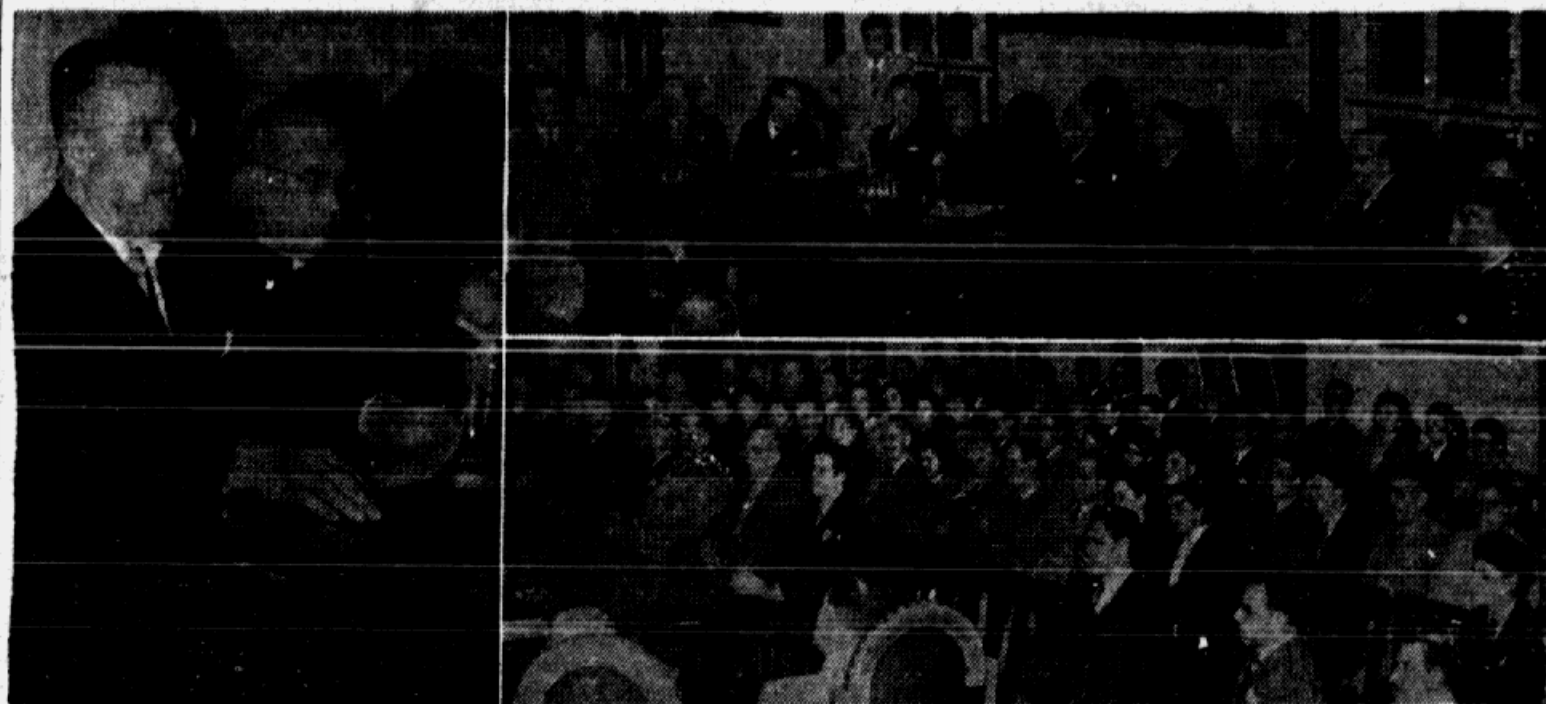
O sr. João Mesquita, comerciante de

desta Associação e com elementos do nosso comércio cafeeiro sobre as questões relativas às vendas de café pelo D.N.C.

(Continua na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXV | S. PAULO — Sexta-feira, 3 de Setembro de 1948 | N. 28.349



Tres aspectos da reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, vendo-se, à esquerda, flagrante oratório do sr. Luiz Amaral, e, após, a mesa, sob a presidência do dr. Raul da Rocha Medeiros, e parte da assistência.

"Problemas demograficos"

CONFERENCIA DO SR. LUIZ AMARAL EM PROSSEGUIMENTO DA CAMPANHA DE RURALIZAÇÃO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — O QUE FOI A SESSÃO DE ONTEM, SOB A PRESIDENCIA DO SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Proseguindo na Campanha de Ruralização recentemente iniciada com a conferência do sr. Carlos de Vasconcelos Mota, a Sociedade Rural Brasileira contou ontem com o interessadissimo palestrante do historiador, Luiz Amaral, membro do Instituto de Economia Rural daquele orgão da lavoura.

A mesa foi presidida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros e integrada pelos srs. Deudefit de Araújo, deputado Eduardo Duviols, da Câmara Federal, deputado Renato Egídio de Sousa Araújo, da Assembleia Legislativa de São Paulo, vereador Yukishigue Tamura, da Câmara Municipal de São Paulo, sr. Henrique Doria de Vasconcelos, di-

retor do Serviço de Imigração e Colonização do Estado, sr. Luiz Orsini de Castro, conselheiro de Economia e Finanças da Estr. de Ferro Sorocabana, sr. Iris Meinelberg, presidente da FARESP, sr. Eudécio Telles Rudge, presidente da ULA, sr. Paulo Choffi, diretor do Depto. de Assistência ao Cooperativismo.

"PROBLEMAS DEMOGRAFICOS".

O conferencista dividiu sobre as peculiaridades das terras intertropicais, para mostrar como se empobrecem rapidamente; como só em parte é eficiente o corretivo da "doutrina da restituição", pois os recursos naturais,

de que se servem os agentes de atividades agro-pecuarias, são a terra, o clima a planta. Apresentou o quadro ecologico do Brasil, intertropical na proporção de quatro quintos de seu territorio; mostrou, com estatísticas, como vem decaindo a produção agrícola, como as terras se tornam cada vez menos produtivas. Refutou as teorias de Penk e de Preiss, sobre a capacidade demografica do Brasil, país de terras pobres em elementos nobres, e procurou fixar essa capacidade ante o critério da pluviosidade e da produção de azoto vegetal.

Comparou o movimento demografico do Brasil ao de países americanos ac-

ma e abaixo dos tropicos, quer quanto ao crescimento vegetativo da população aborigene, quer quanto aos ingressos de imigrantes; historiou funtunariamente as migrações internas — tudo para mostrar como, quer os colonos brancos, quer os caboclos, procuram invariavelmente a região fisiografica do sul, para onde tem ocorrido até 70% da população de municípios intertropicais.

Faz restrições aos resultados da miscigenação, estribando-se em Eudécio da Cunha e Emilio Willens, a mostrar a mediocridade de tais resultados. Acaba, portanto, concluindo que, no momento, embora necessitemos de imigrantes, não temos a casa em ordem para recebê-los e eles não virão ou, se vierem, ficarão em duas ou três cidades, criando novos problemas, pois encompridário as filas dos consumidores, enquanto decaem sempre o volume da produção. Devemos — diz o conferencista — apelar para o endemismo e buscar em casa mesmo os recursos demograficos, de que necessitamos. Por dois meios: pela valorização do indio e do caboclo, longe ainda de serem verdadeiros agricultores; e pela eficiente assistência a maternidade e à infância. Novamente com estatísticas, mostra como o Brasil perde anualmente cerca de 800 mil pessoas, entre abortados, nati-mortos e mortos no primeiro ano de vida; e como, no ato em que foram maiores as entra-

(Continua na 2.ª página).

OCCORRENCIAS POLICIAIS:

Duas crianças mortas sob as rodas de caminhões

OUTRO ATROPELAMENTO DE MORTE — AGREDIDO A FACA

Na tarde de ontem, duas crianças perderam a vida tragicamente sob as rodas de pesados caminhões. Ao que parece, desta vez, a responsabilidade pelos acidentes não cabe aos motoristas. A autoridade de serviço na Polícia Central, sr. Hermenegildo Correia de Andrade, tendo ciência dos lamentaveis desastres, determinou a abertura dos respectivos inqueritos, no decorrer dos quais deverá ser apurada a responsabilidade dos motoristas.

O primeiro acidente ocorreu na avenida Carlos de Campos, próximo ao prédio 558, quando um menino, cuja identidade permanece desconhecida, de 12 anos presumíveis, "chocava" o autro-caminhão de chapa 6-11-57, dirigido pelo motorista profissional Raul Fernandes das Neves Filho. Segundo este contou, por volta das 15 horas, passava pela referida arteria em direção à cidade. Em dado momento, viu-se obrigado a manobrar o veículo em marcha à ré. Nessa ocasião o menor perdeu o equilibrio, e, caindo ao solo, foi apanhado pelas rodas traseiras do veículo, sofrendo gravissimos ferimentos que determinaram sua morte momentos após. O corpo foi recolhido ao necrotério do Aracá, para ser autopsiado.

Pouco tempo depois, na rua Silva Bueno, em frente ao numero 1.442, o auto-caminhão de chapa 26-17-02, conduzido pelo motorista, profissional

Alípio Rodrigues, apanhou o menino Amauri, de 6 anos, filho de Eudécio Rodrigues Siqueira, domiciliado à rua Manifesto, 2.191. Este, também recebeu gravissimos lesões, vindo a falecer no próprio local do acidente. Pelo que apuramos, Amauri atravessou a rua correndo, de forma que o motorista não teve tempo de evitar o acidente, pois o veículo transportava grande carregamento de açúcar, o que dificultava a manobra. O cadáver foi recolhido ao necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

MORTO POR UM AUTO DE ALUGUEL

Por volta das 6,20 horas de ontem, em frente ao prédio 1.726, da avenida Celso Garcia, o auto de aluguel de chapa 4-36-53, guiado pelo motorista Valdir Francisco de Oliveira, atropelou Geraldo Martins, de 32 anos, casado, morador à rua Mirandinha, 38-A, que ali saltara de um bonde em movimento. Não resistindo aos ferimentos recebidos, Geraldo faleceu no próprio local do acidente, antes de ter recebido socorros medicos. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, a fim de ser examinado.

OS TECELÕES OBTIVERAM GANHO DE CAUSA

Resolvido ontem o maior dissidio coletivo do país — Reajustamento de salarios — Prisões na sede do Sindicato dos Tecelões

O Sindicato dos Tecelões de S. Paulo promoveu um dissidio coletivo, envolvendo nada menos de 150.000 trabalhadores e que se constitui o maior verificado até hoje nos annos da justiça trabalhista brasileira.

Nem ambiente de grande expectativa, realizou-se ontem o julgamento perante o Tribunal Regional do Trabalho, tendo comparecido mais de quinhentos dos interessados. A petição inicial pleiteava um aumento de salarios geral de 50 por cento, bem como uma interpretação do Tribunal a respeito das questões legais e contratuais ligadas ao desempenho profissional dos tecelões. O Sindicato e a Federação dos Tecelões prepararam, a propósito, uma memoria de 67 paginas sobre o feito, a fim de que os juizes ficassem completamente esclarecidos.

As 14 horas, foram iniciados os trabalhos, sob a presidência do dr. Tello da Costa Monteiro e com a presença

dos juizes Mendonça Borges, relator; Bandeira Lins, Nelson Leite, Antonio Faria, Nel Ferrão e Campos Batalha. Ocupou a procuradoria o sr. Luiz Resende Fusch. O Sindicato esteve representado pelo sr. José Maria Moreira de Moraes e o Molho Santista pelo seu advogado Ergon Gottschard. Foram patronos dos suscitados os advogados Cunha Lima, Rio Branco Paranhos e Tomas Costa Neves.

APARATO POLICIAL

Foi estabelecido um serviço de policiamento preventivo, tanto no interior como nas cercanias do Tribunal, tendo sido notada a presença de numerosos guardas-civis e turmas de investigadores da DOPS, estes chefiados pessoalmente pelos delegados Santos Abreu e Arnaldo Camargo Feres. Compareceram, como dissemos, mais de quinhentos interessados, numero muito infre-

(Continua na 2.ª página).



MACABRO ACHADO NUMA DEMOLICAO NO CENTRO DA CIDADE

As 16,30 de ontem, uma estranha descoberta na praça Antonio Prado atraiu a atenção de quantos transitavam por aquele local. Dentro em pouco, verdadeira multidão se compunha em torno de um prédio em demolição, precisamente o de numero 473 da rua S. Bento, esquina com aquela praça.

Os operarios ocupados em demolir o edificio, onde esteve estabelecida a Brasserie Fasano, descobriram, na esvaziada de uma parede lateral a mais ou menos um metro de solo, um saco de anilagem roto, que envolvia a ossada

de seis corpos. O caso foi imediatamente comunicado às autoridades policiais.

Varias hipóteses estão sendo aventadas para se explicar a presença daqueles restos humanos. Uma delas, a mais verossimil, dependendo de confirmação a ser dada pelos historiadores da cidade, é a que supõe tratar-se de corpos sepultos na Igreja do Rosário, que ha mais de duzentos annos foi ali construída, tendo sido demolida nos coveiros de século, para em seu lugar ser erigido o prédio pertencente ao conde de 'Ars e onde se estabeleceram posteriormente a Brasserie Paulista, que foi dos mais luxuosos locais da Paulistia.

Quando da secularização dos cemitérios, foram para estes removidos os restos fúnebres dos que, conforme praxe da época, haviam recebido sepultamento na igreja. Ao ser demolida a Igreja, os que encontraram os seis cadáveres ali deixados, piedosamente os sepultaram no nicho que ontem foram encontrados. O achado foi removido para a Delegacia da Segurança Pessoal, onde foi submetido a exame por peritos, que atribuem à ossada cerca de duzentos annos. As investigações proseguem. O clichê é um flagrante do levantamento dos ossos e da densa multidão de curiosos que se acorreu ao local.



LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO MUSEU E DA ESCOLA DE BELAS ARTES

Realizou-se ontem, às 17 horas, à rua Alagoas, em terreno de 25.000 metros quadrados, a cerimonia de lançamento da pedra fundamental do edificio que abrigará o Museu e a Escola de Belas Artes de S. Paulo. O futuro museu foi projetado num edificio majestoso, cuja construção foi orçada em 70 milhões de cruzeiros, e constitui doação da Fundação Armando Alvaros Penteado ao patrimônio cultural e artistico de S. Paulo. O edificio abrigará também as coleções do Museu de Arte e do Museu de Arte Moderna.

A cerimonia de lançamento da pedra fundamental contou com a presença de altas personalidades administrativas e da sociedade paulistana. Após a benção, procedida pelo representante do cardeal Moia, o sr. Silvio Penteado pronunciou breves palavras, ressaltando a importância da obra em perspectiva. No clichê vemos um aspecto da cerimonia.